



Análise de competitividade do setor de Moagem de Calcários e Mármoreos do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Moagem de Calcários e Mármore**s do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor Moagem/Rochas

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

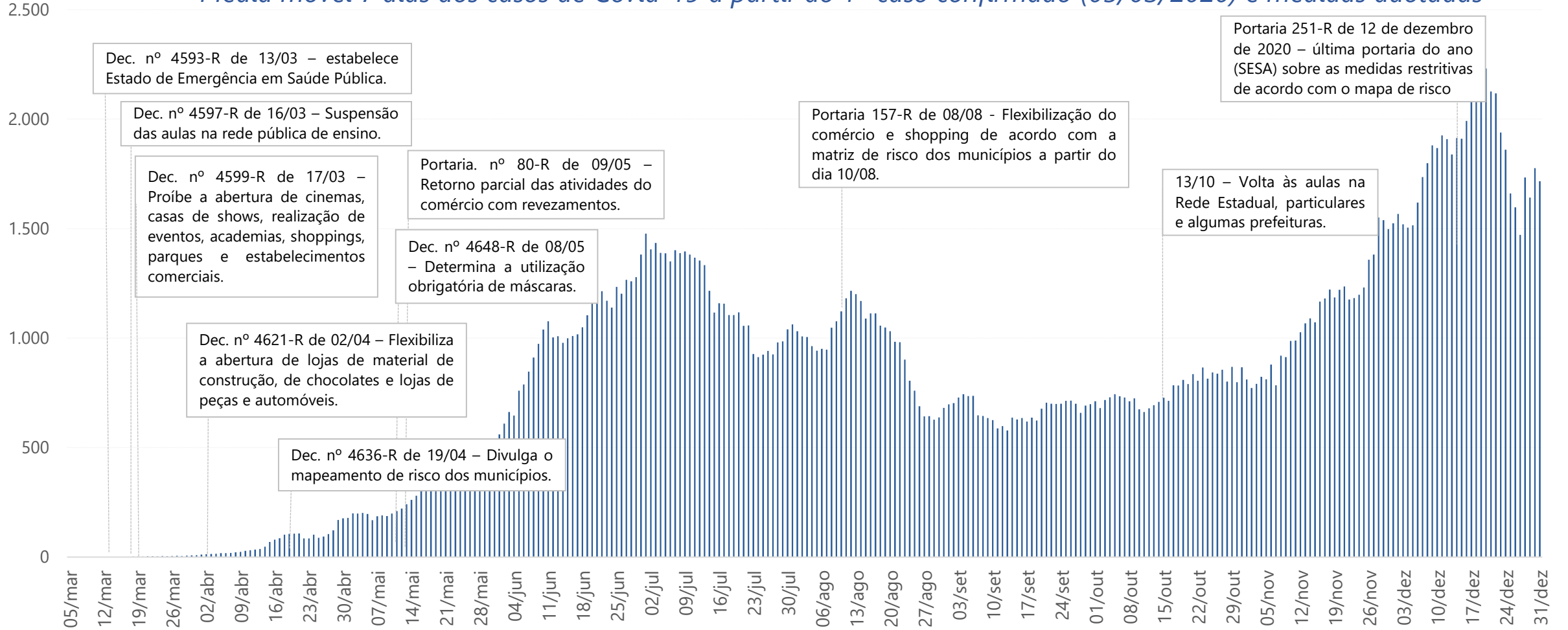
Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas

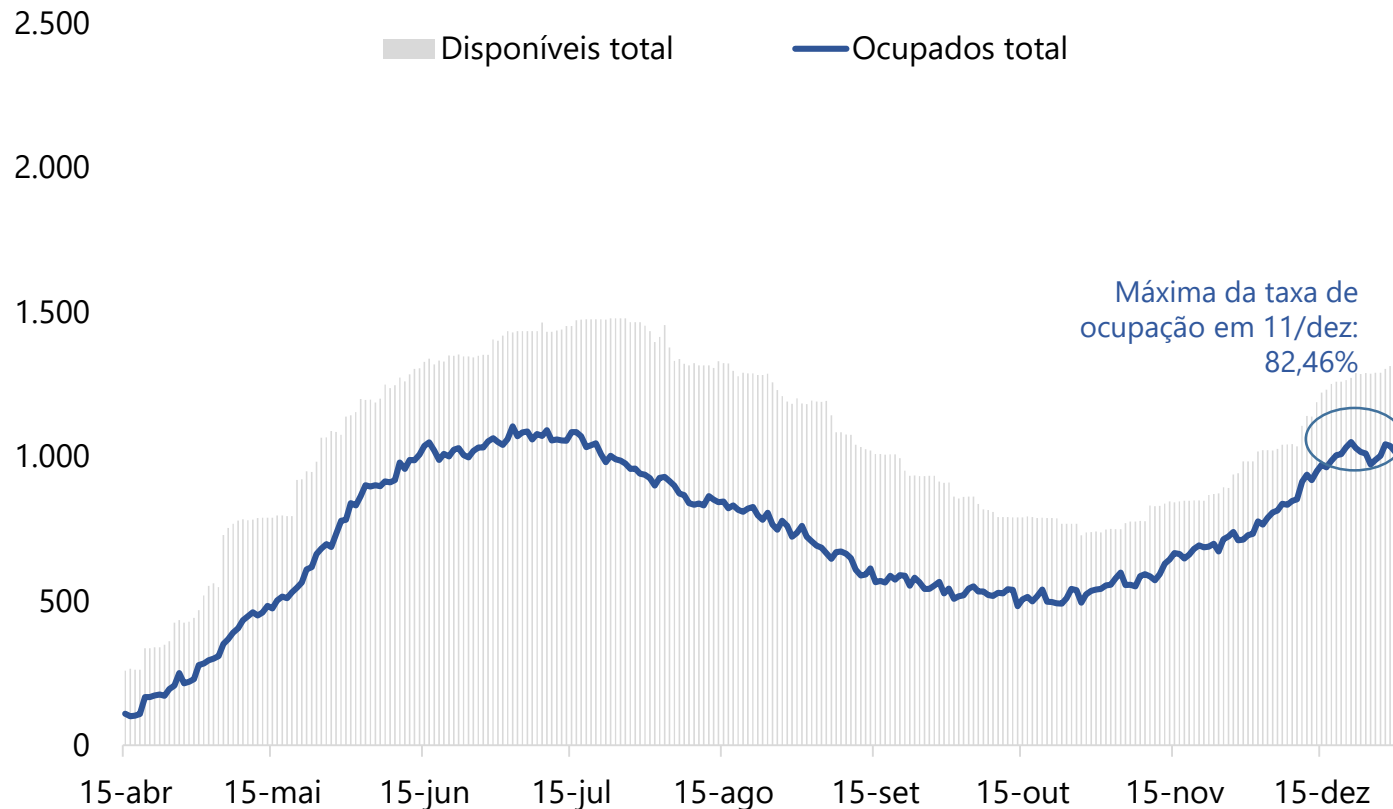


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes



As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

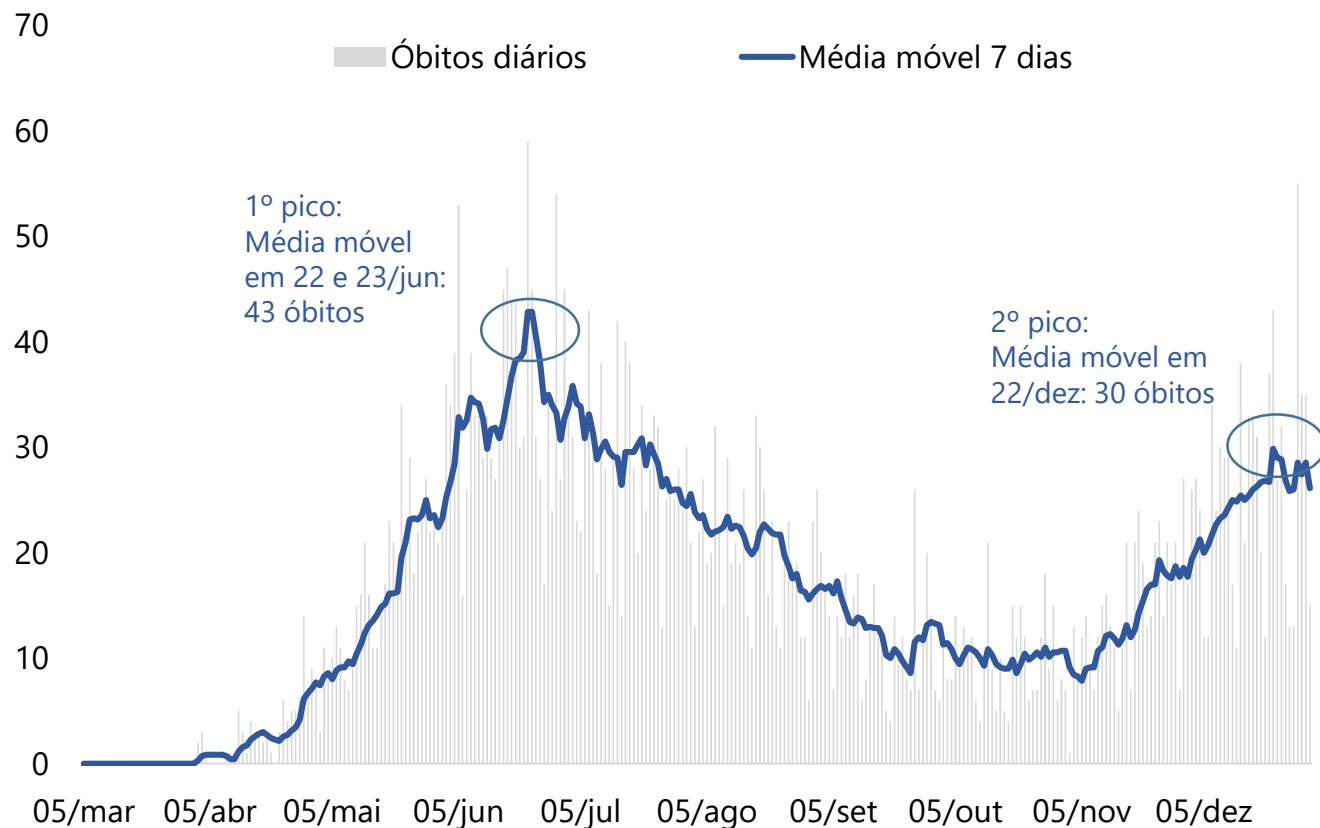
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

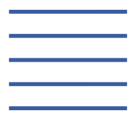
Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

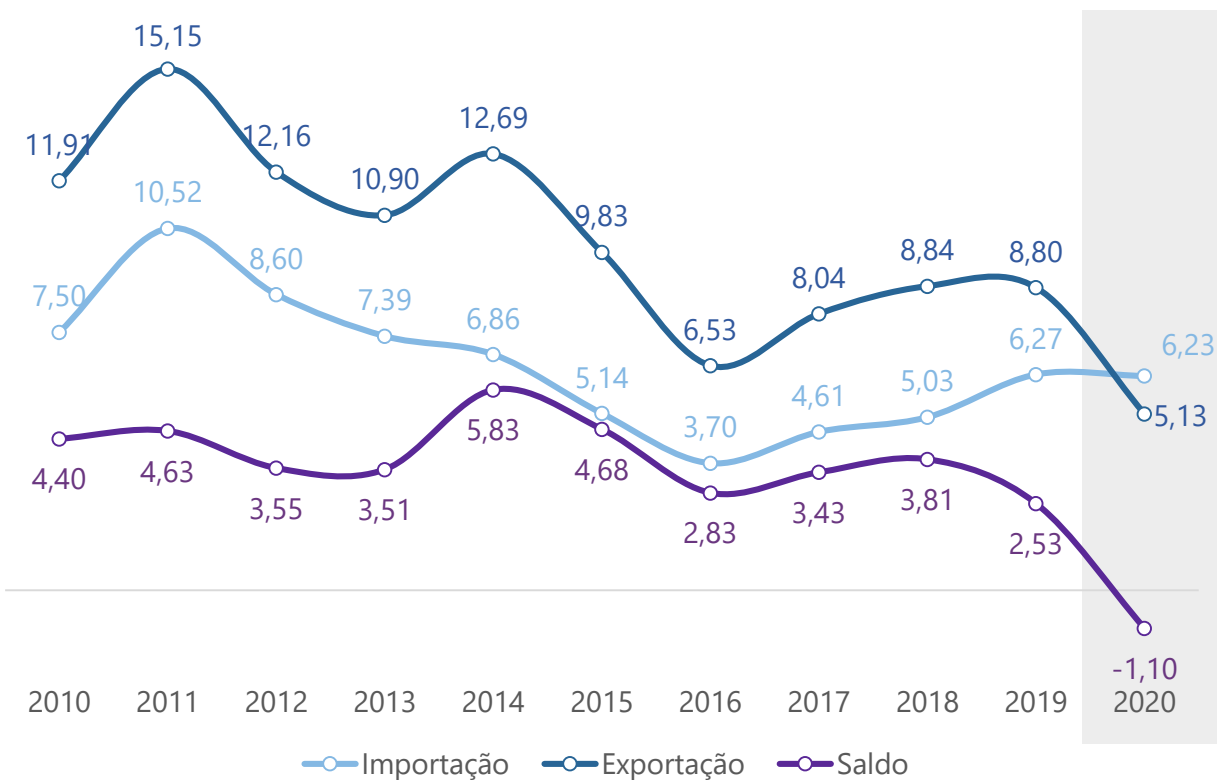
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

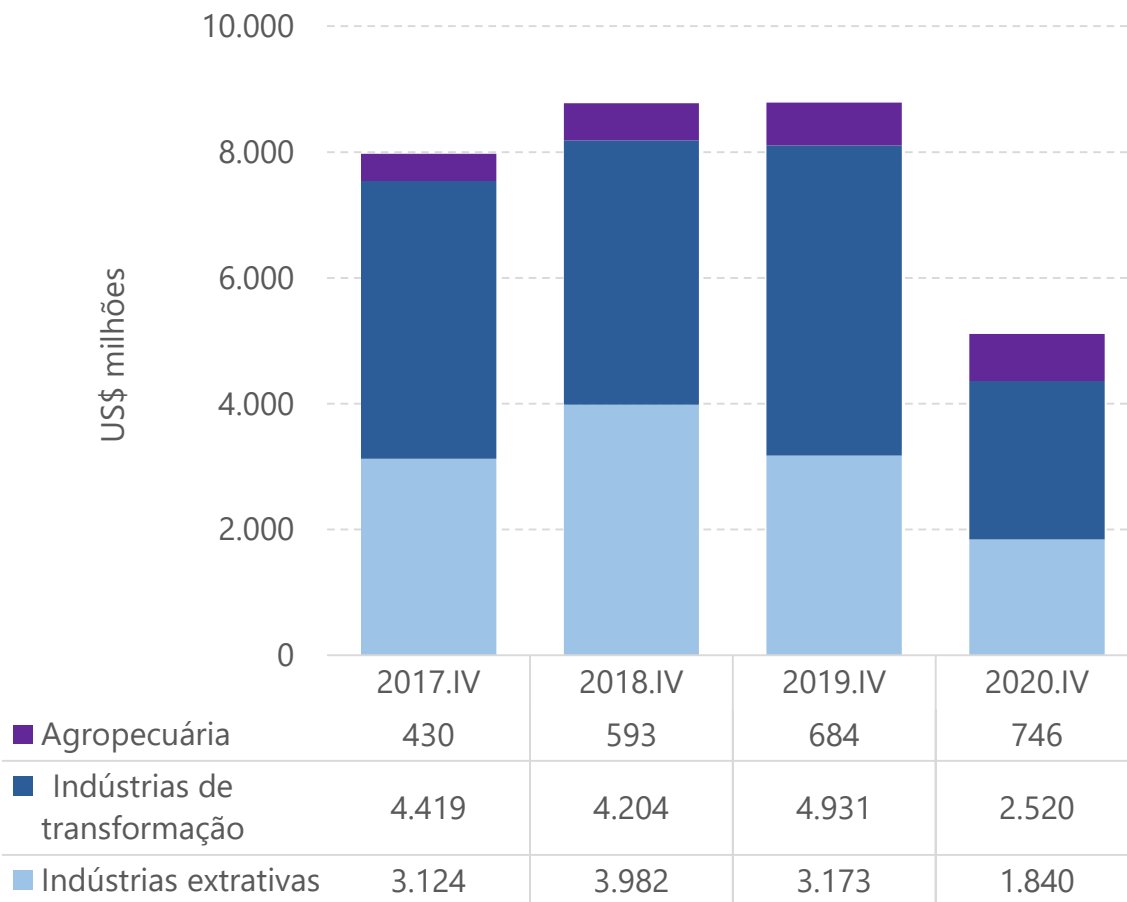
Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes

≡≡≡ A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

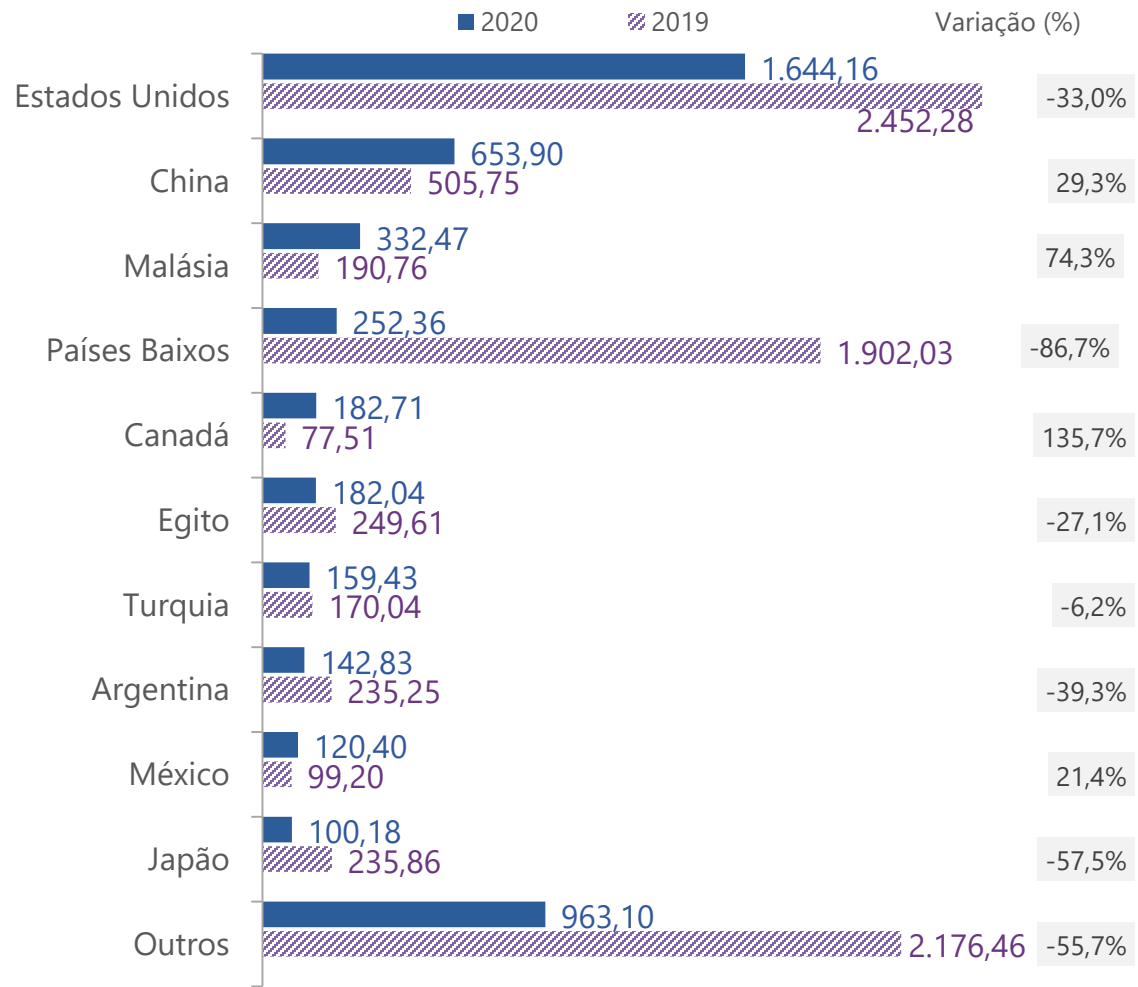
As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

Exportações do Espírito Santo por país de destino
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

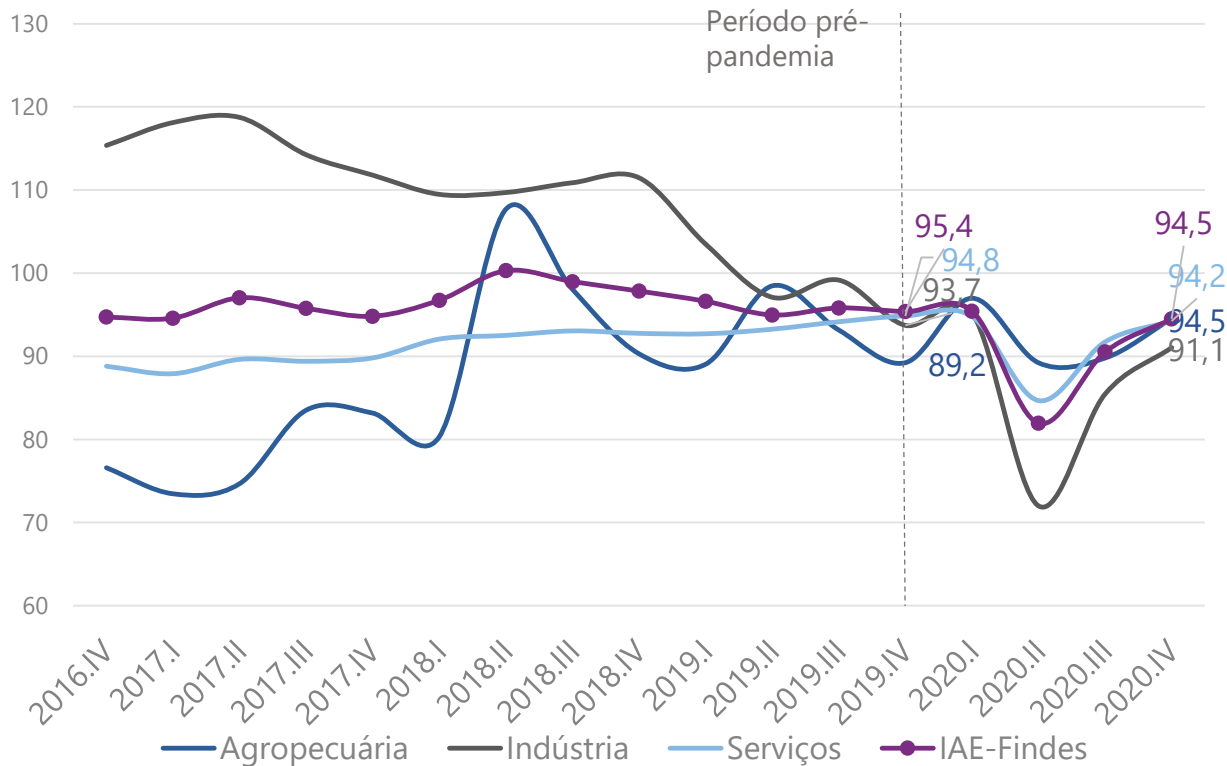
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



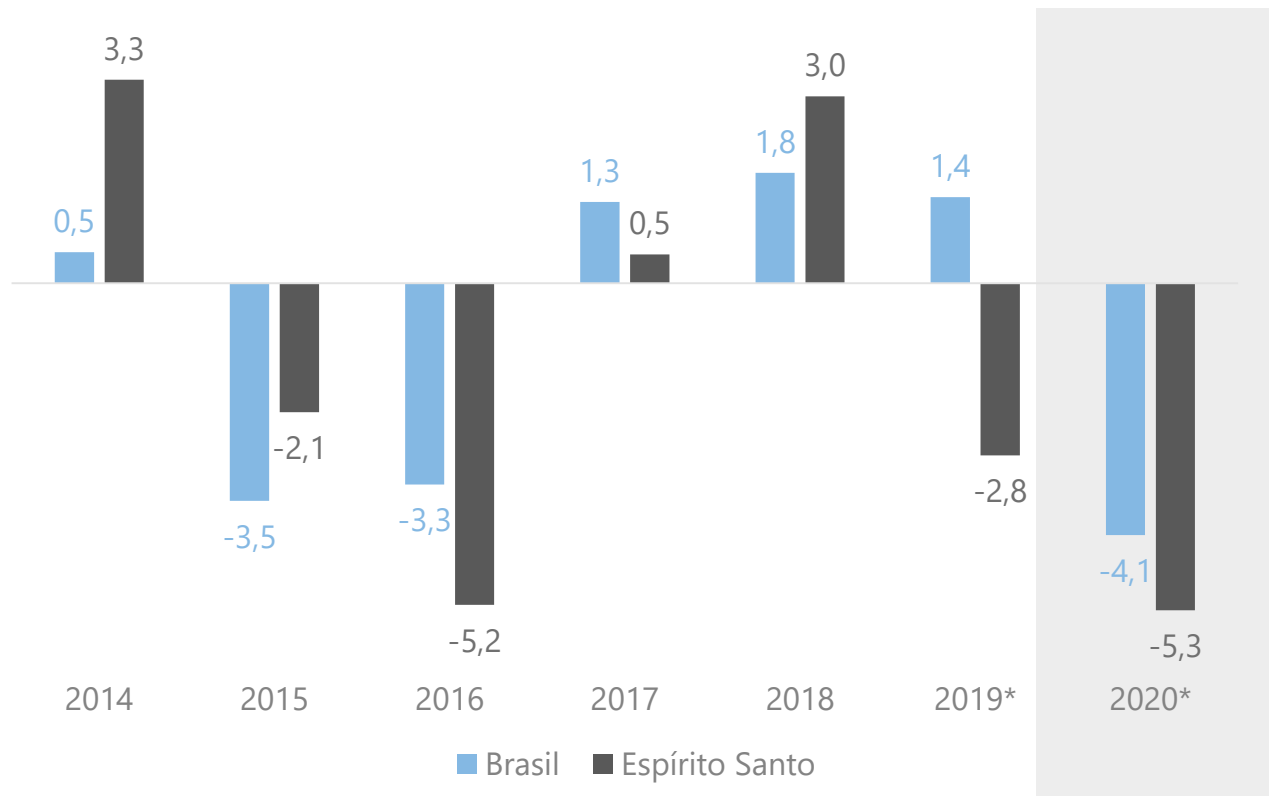
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

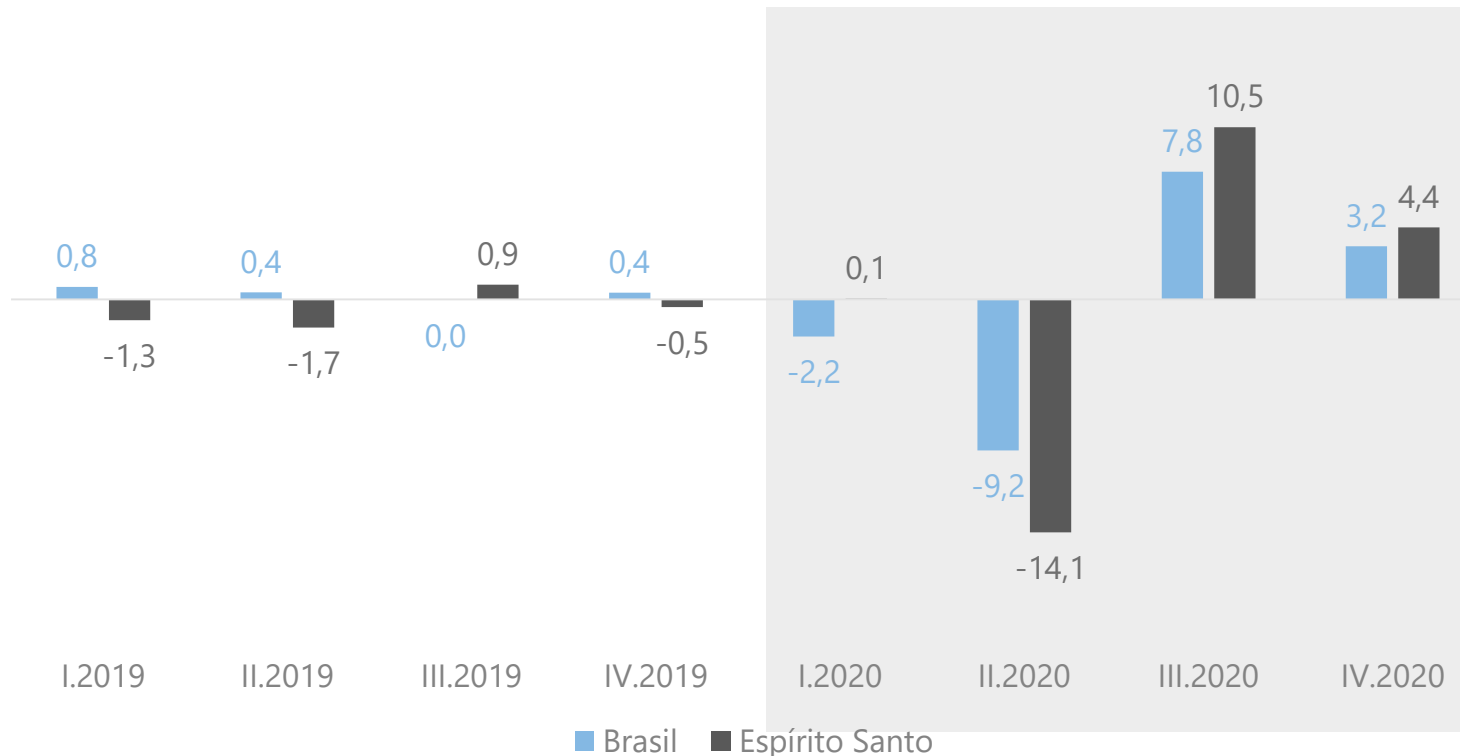
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes) – em relação ao trimestre imediatamente anterior



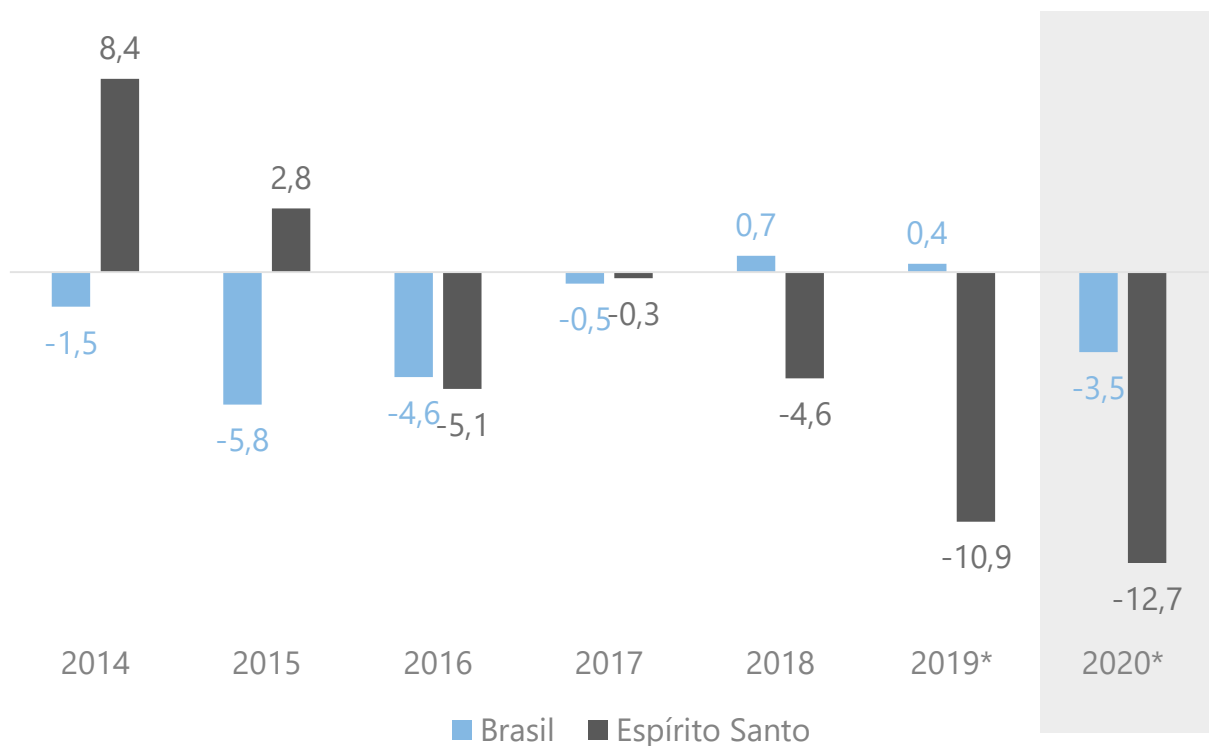
Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**



A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.

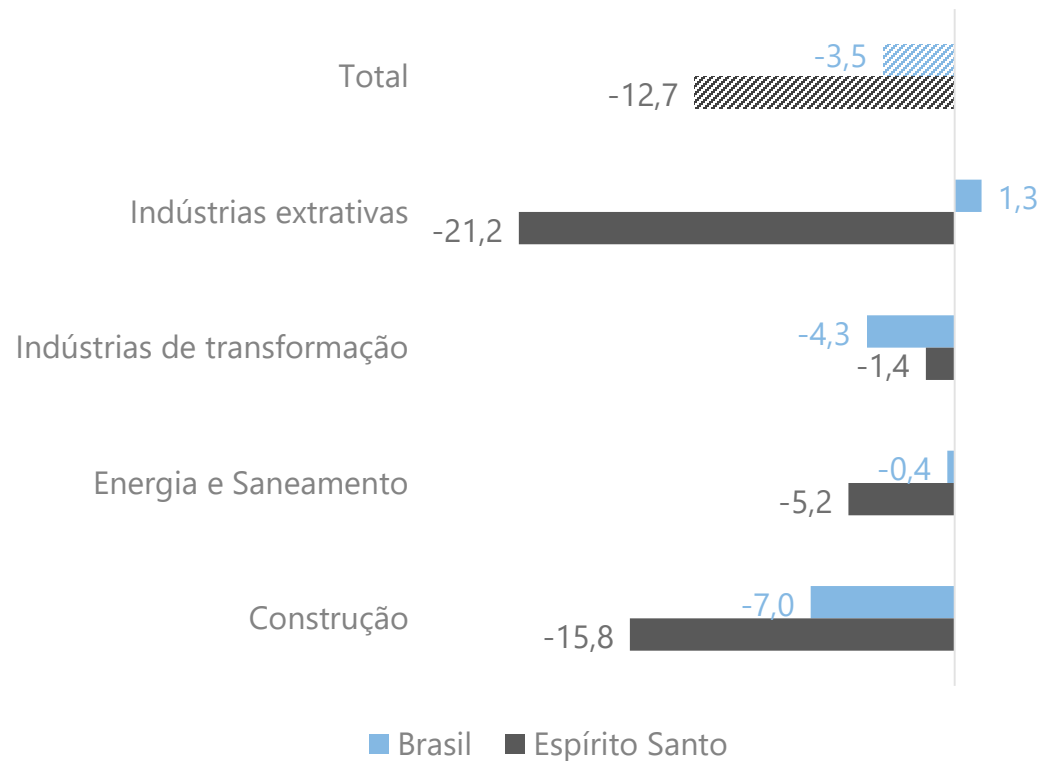
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



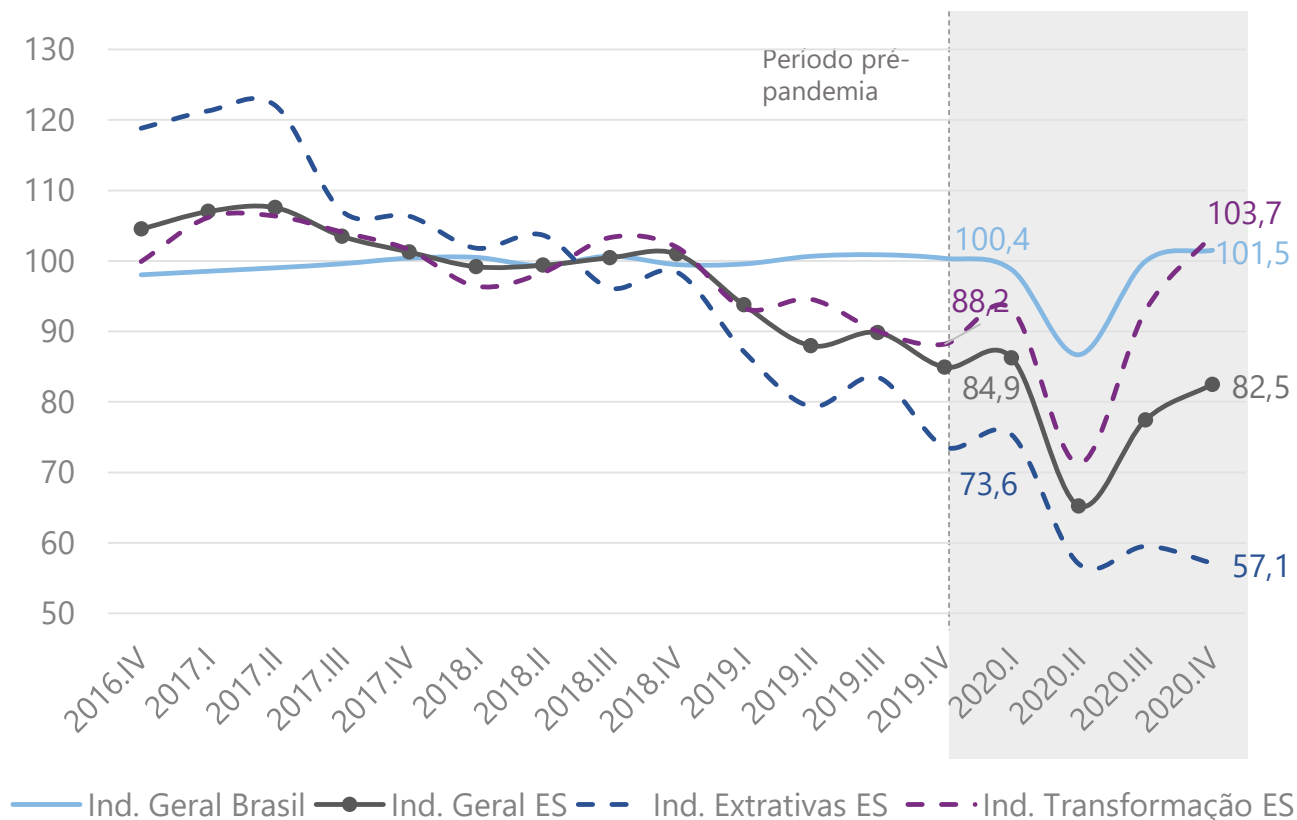
Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

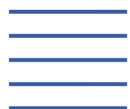
Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

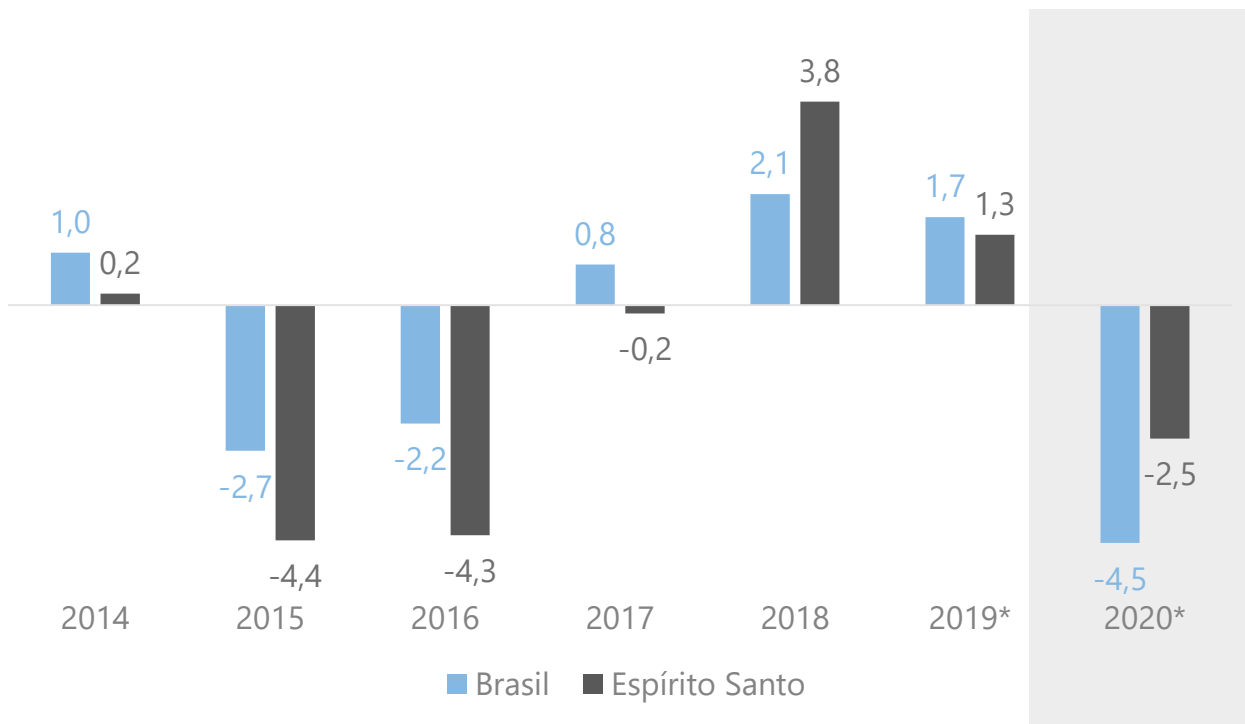
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

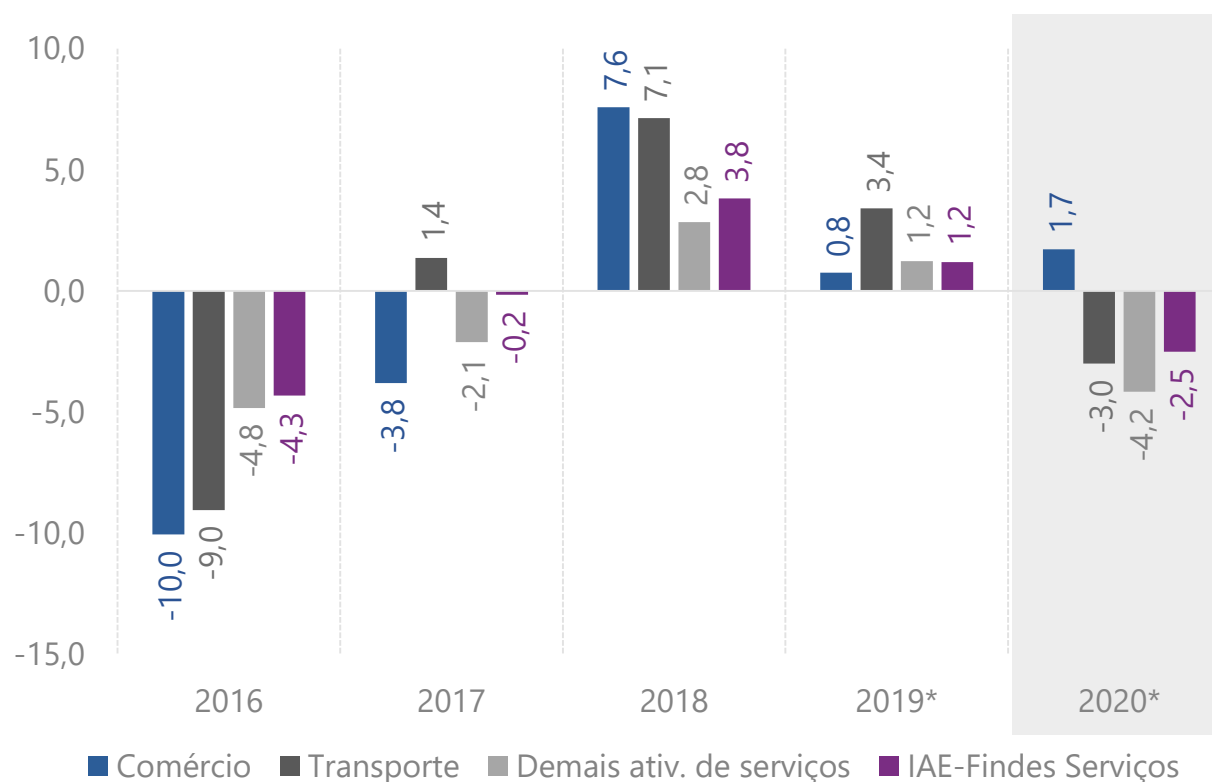
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

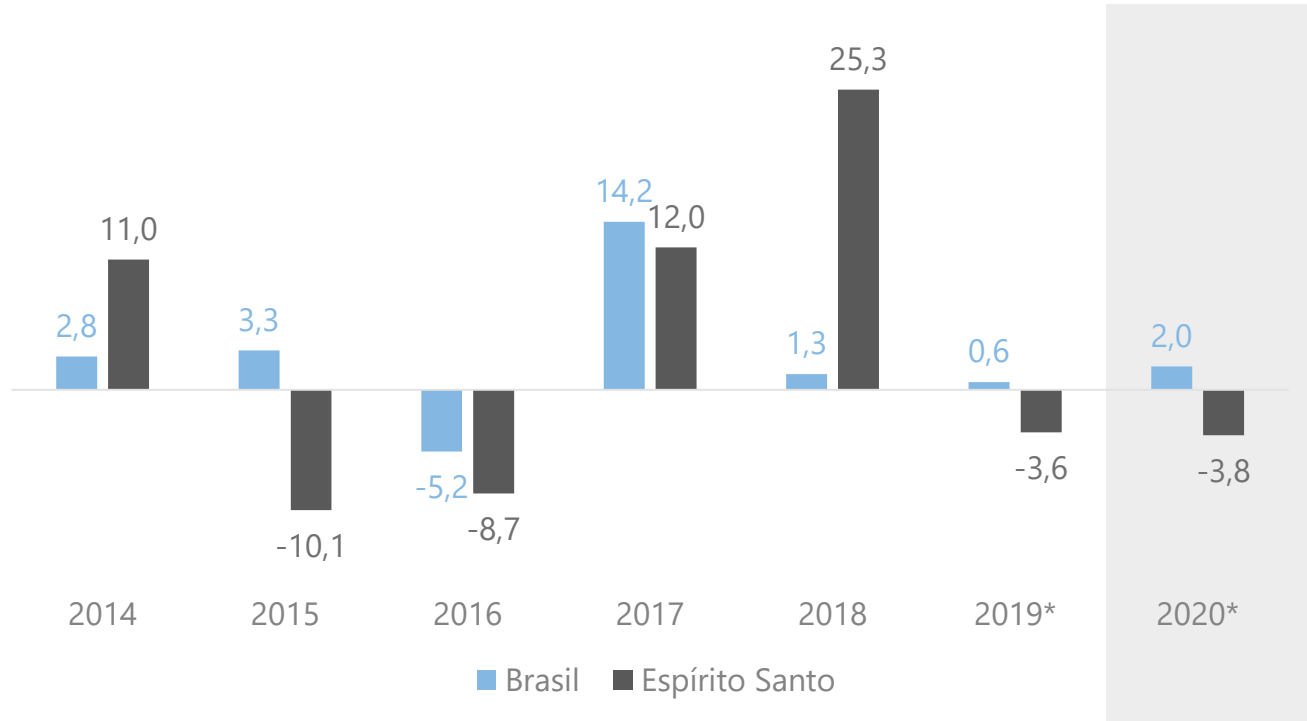
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.

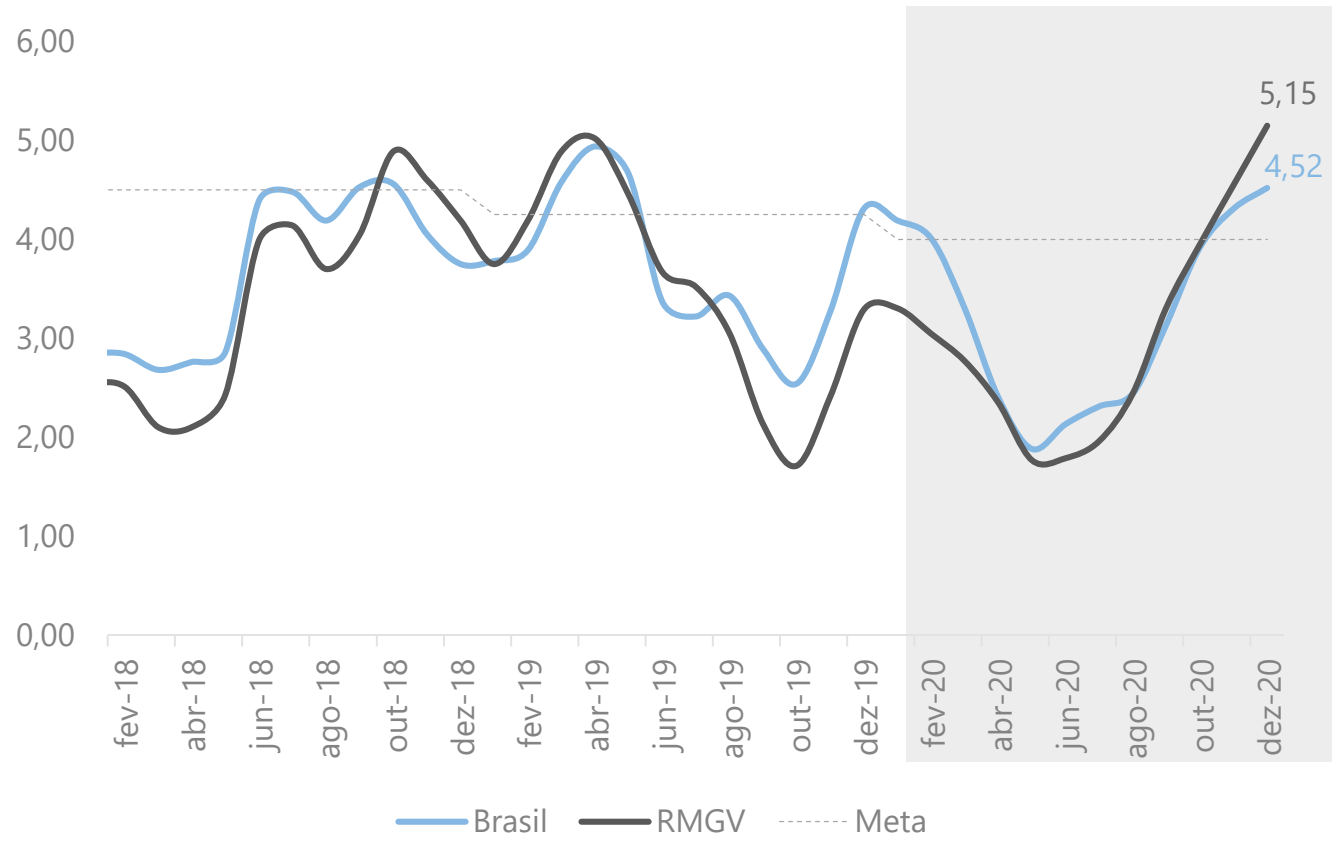
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

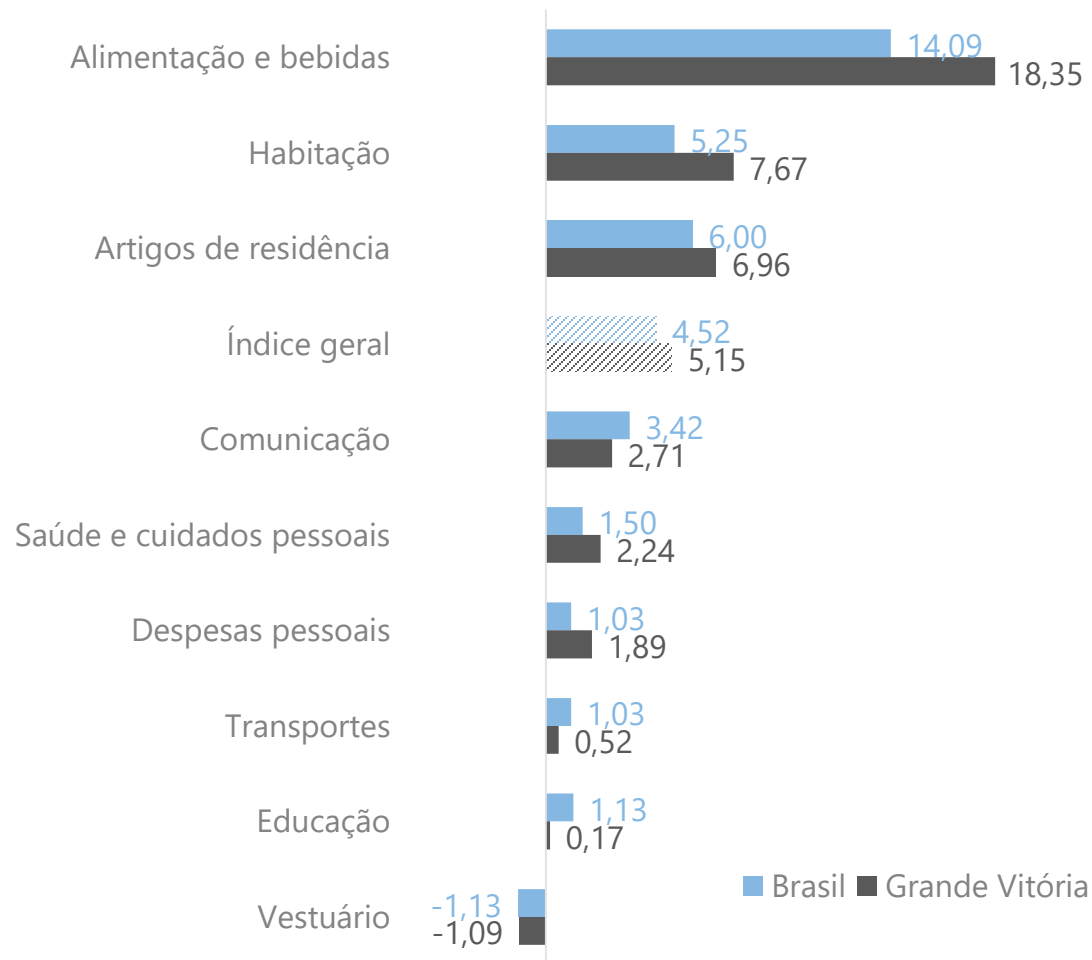
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

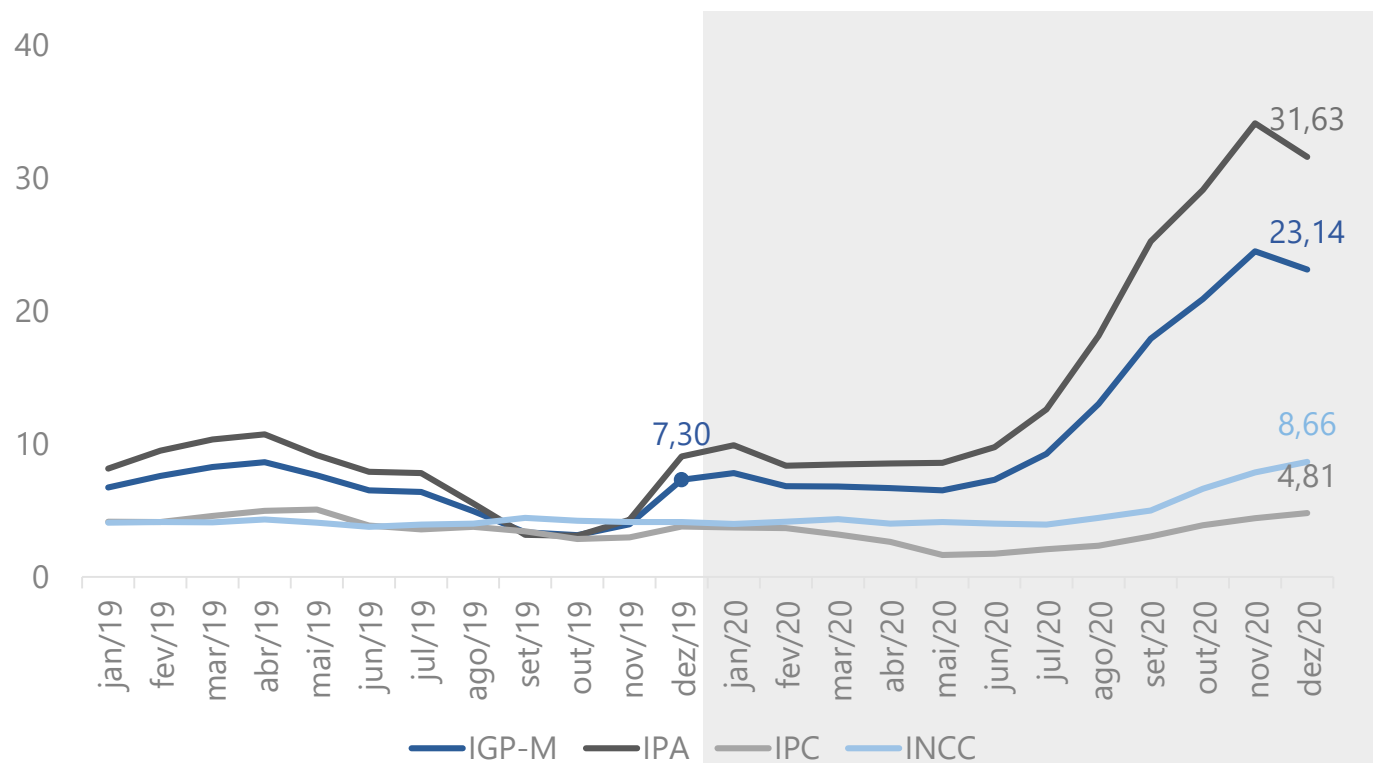
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35%** na RMGV e de **14,09%** no Brasil.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

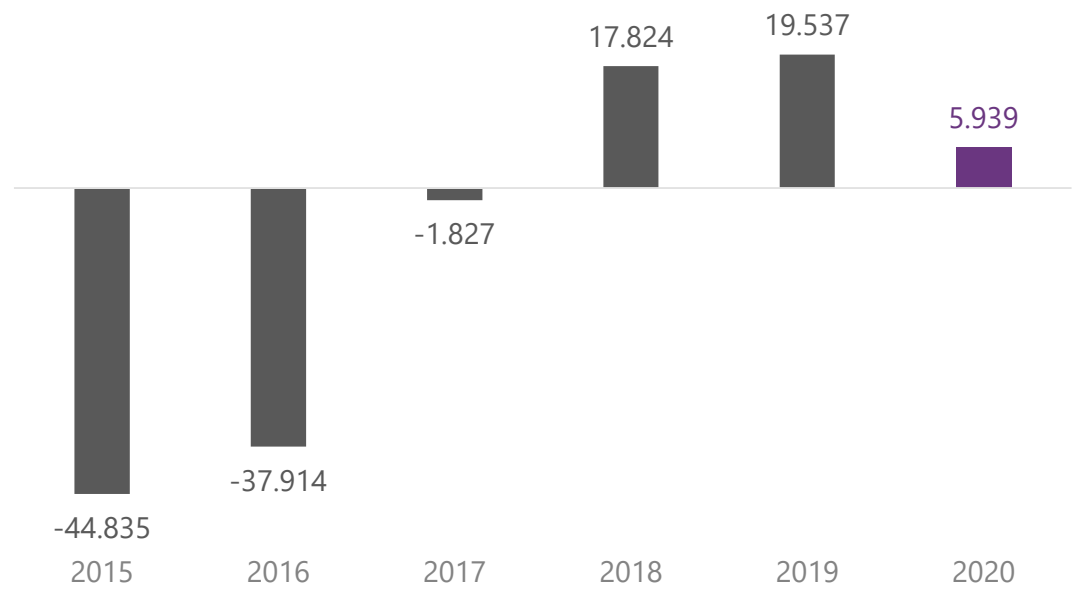
As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



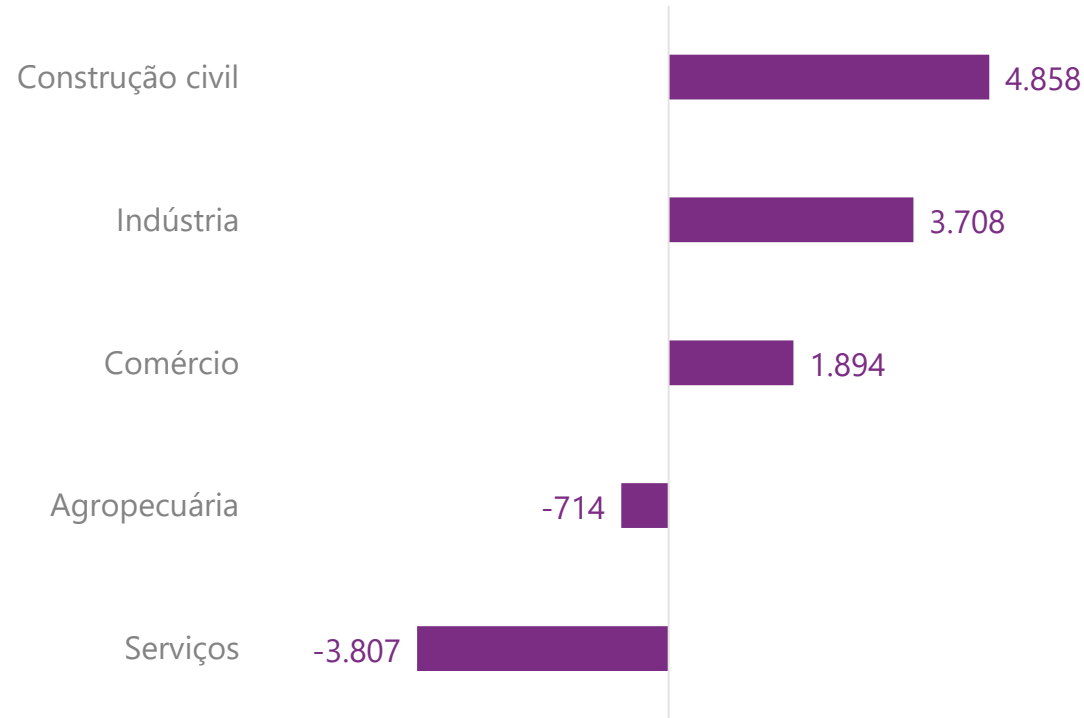
Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em agosto de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica
– Espírito Santo, 2020

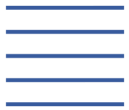


Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

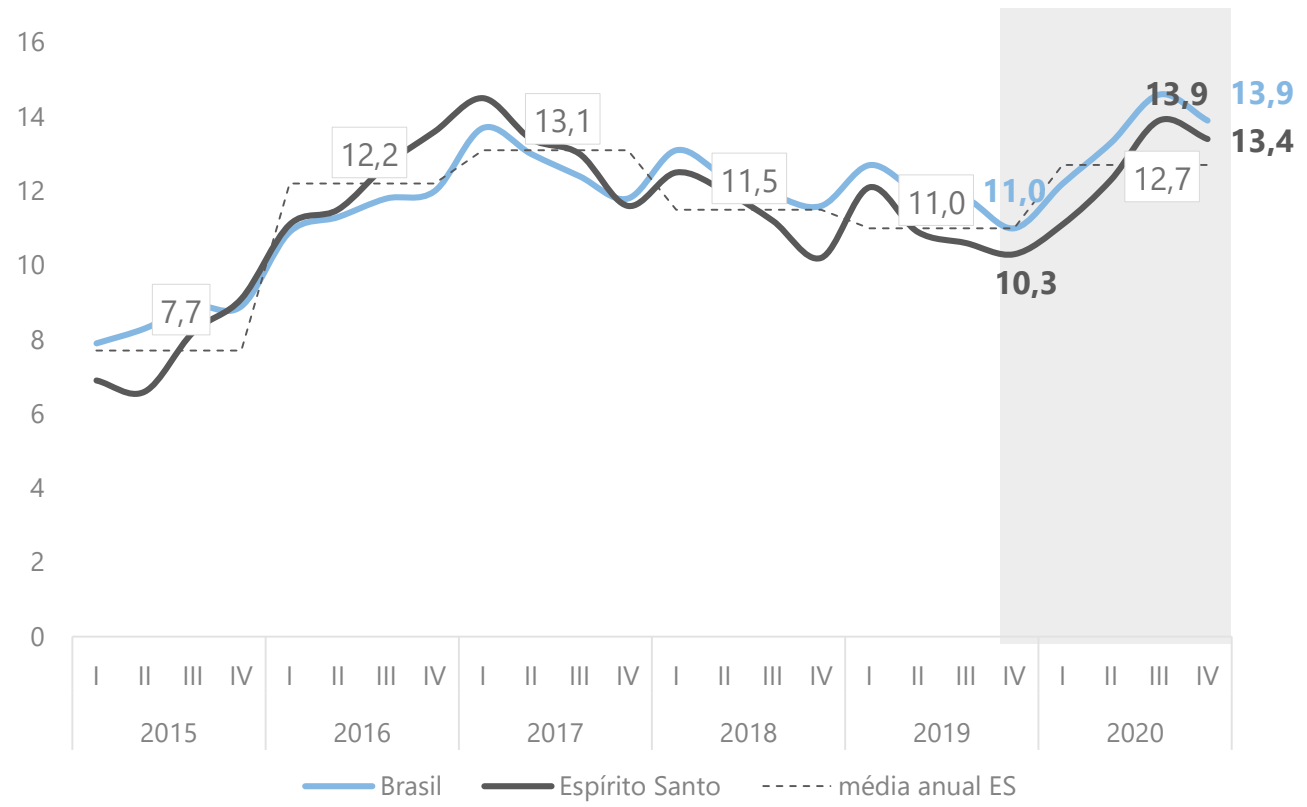
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em agosto de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



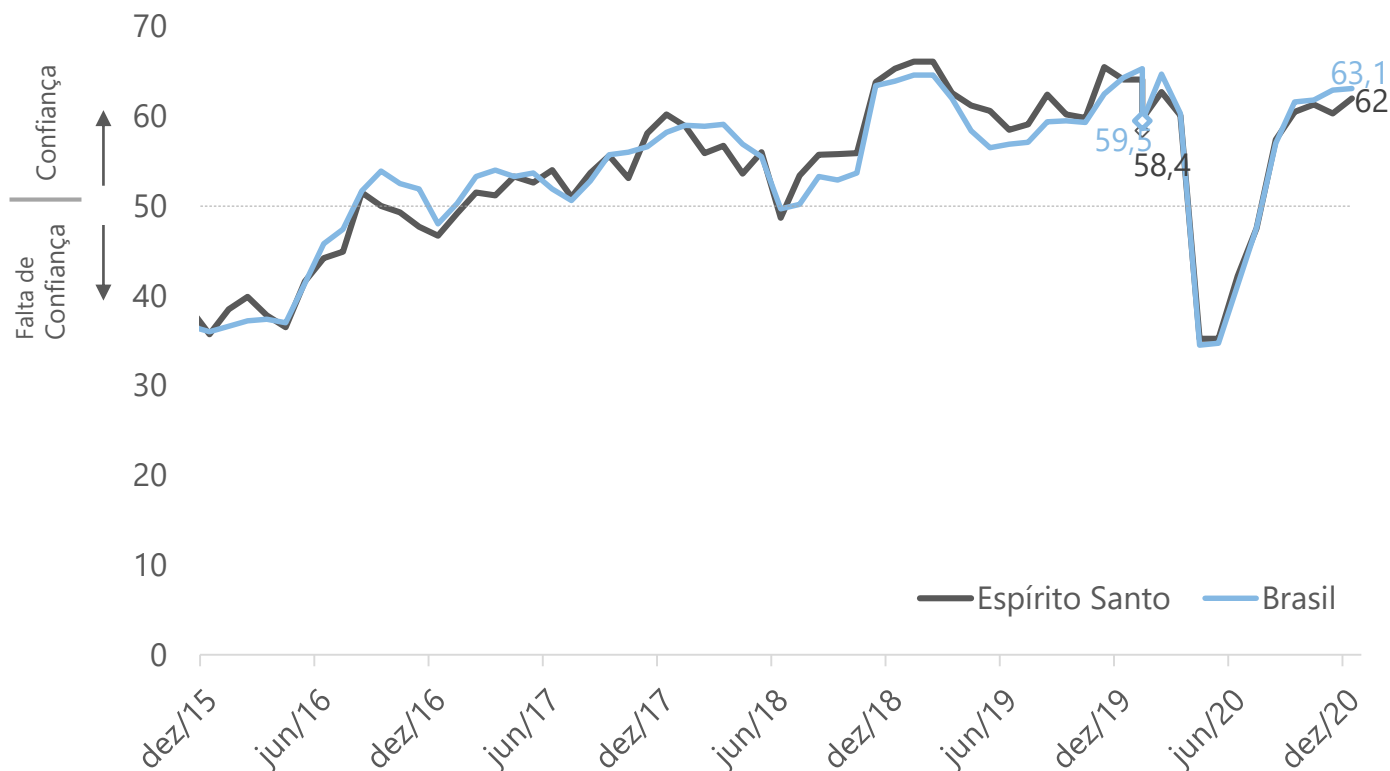
A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.




SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor Moagem/Rochas

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIOS E MÁRMORES

Em 2020, espera-se que o mundo produza 420 milhões de toneladas de cal, -2,8% abaixo do produzido em 2019

Produção mundial de cal em 2019 e 2020¹ (em milhões de toneladas) e variação do crescimento (%) – países selecionados

| Região do mundo | Quantidade produzida (em milhões de toneladas) | | Crescimento (%) |
|---|--|-------------------|-----------------|
| | 2019 | 2020 ¹ | |
| China | 310,0 | 300,0 | -3,2% |
| Estados Unidos | 16,9 | 16,0 | -5,3% |
| Índia | 16,0 | 16,0 | 0,0% |
| Rússia | 11,0 | 11,0 | 0,0% |
| Brasil  | 8,1 | 8,1 | 0,0% |
| Japão | 7,3 | 7,3 | -0,3% |
| Alemanha | 7,1 | 7,1 | 0,0% |
| Coreia do Sul | 5,2 | 5,2 | 0,0% |
| Turquia | 4,6 | 4,6 | 0,0% |
| Outros | 45,8 | 44,7 | -2,4% |
| Mundo | 432,0 | 420,0 | -2,8% |

A **China** é o maior produtor de cal do mundo, com **300,0** milhões de toneladas produzidas em 2020, o que representa **71%** da produção global. Contudo, a estimativa é de que esse montante seja **-3,2%** inferior ao produzido em 2019.

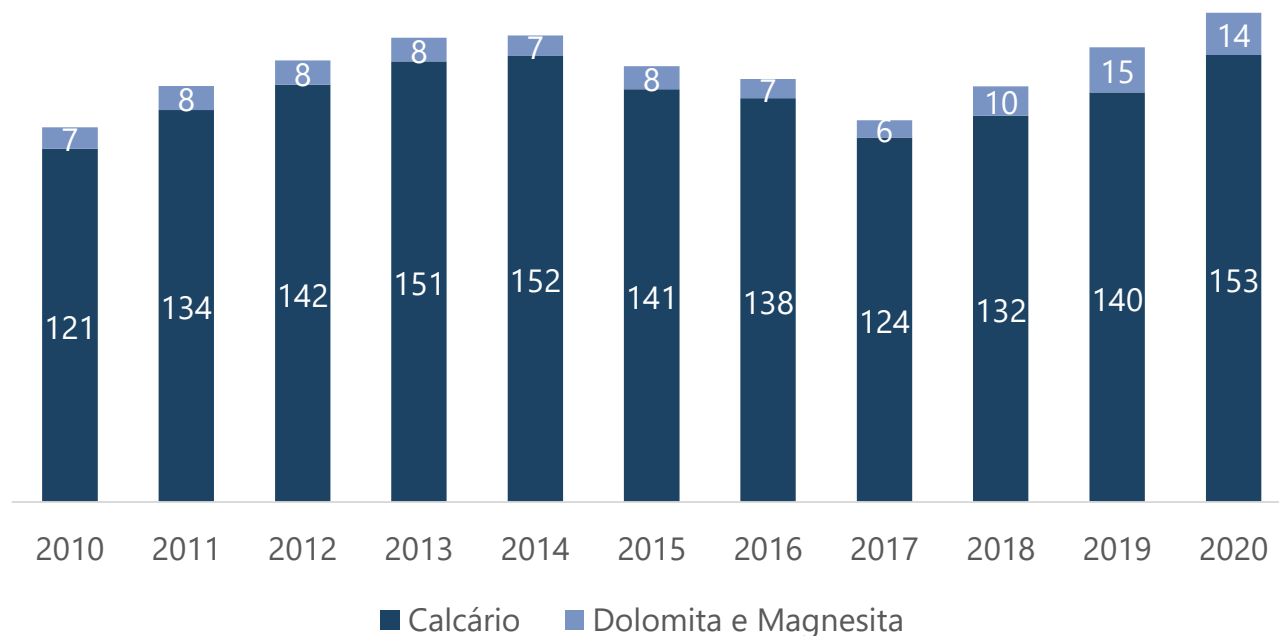
Em 2020, a projeção para a produção de cal no **Brasil** é de **8,1** milhões de toneladas, **mesmo patamar** de 2019. A produção brasileira de cal representou **2,0%** da produção mundial.

(¹) Estimativa

Fonte: USGS - National Minerals Information Center. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, a produção bruta de calcário no Brasil totalizou 153 milhões de toneladas e a de dolomita e magnesita foi de 14 milhões de toneladas

Produção bruta do setor nacional de calcário e dolomita e magnesita
(em milhões de toneladas)

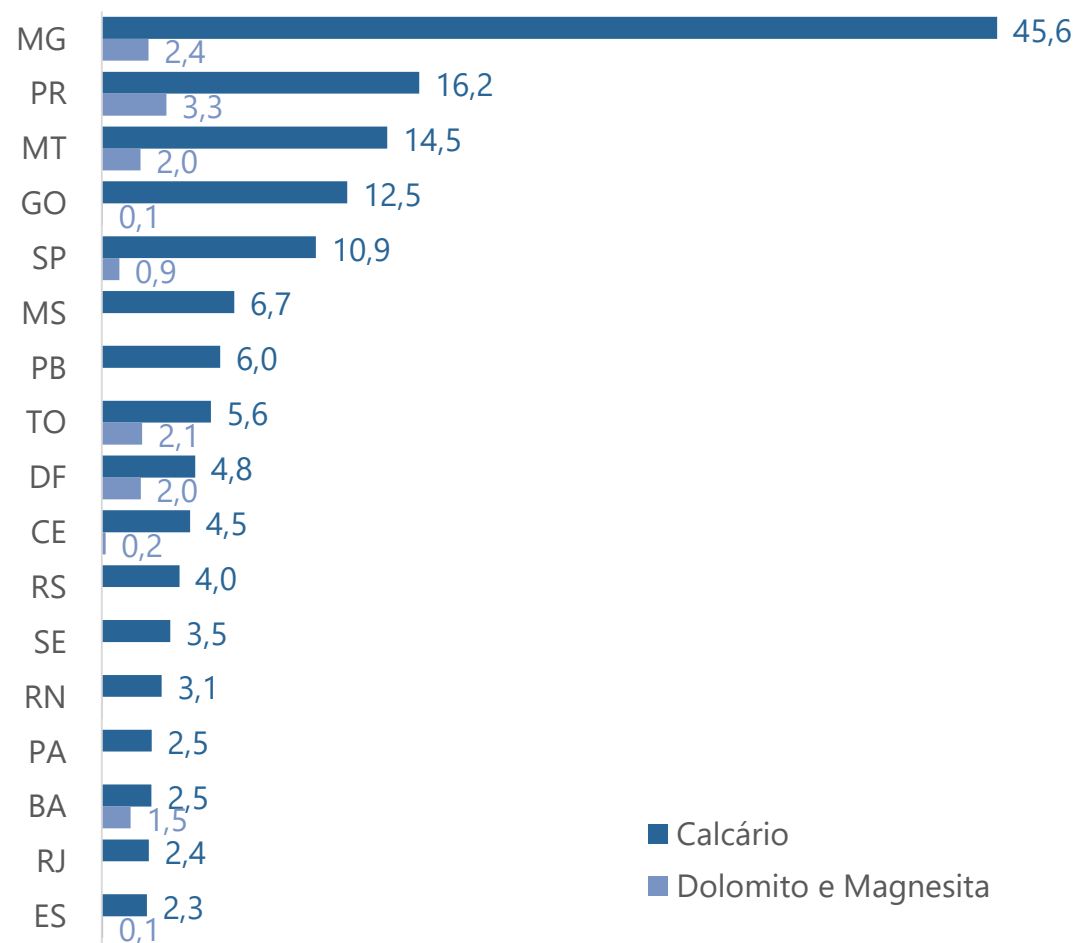


A quantidade produzida de **calcário** aumentou **9,1%** na passagem de 2019 para 2020.

A quantidade produzida de **dolomita e magnesita** recuou **-6,4%** na passagem de 2019 para 2020.

Em 2020, Minas Gerais foi o maior estado produtor de calcário e o Paraná foi o de dolomita e magnesita

Ranking dos estados produtores calcário e dolomita e magnesita, 2020
(em milhões de toneladas)



Fonte: Agência Nacional de Mineração
Elaboração: Ideies / Findes

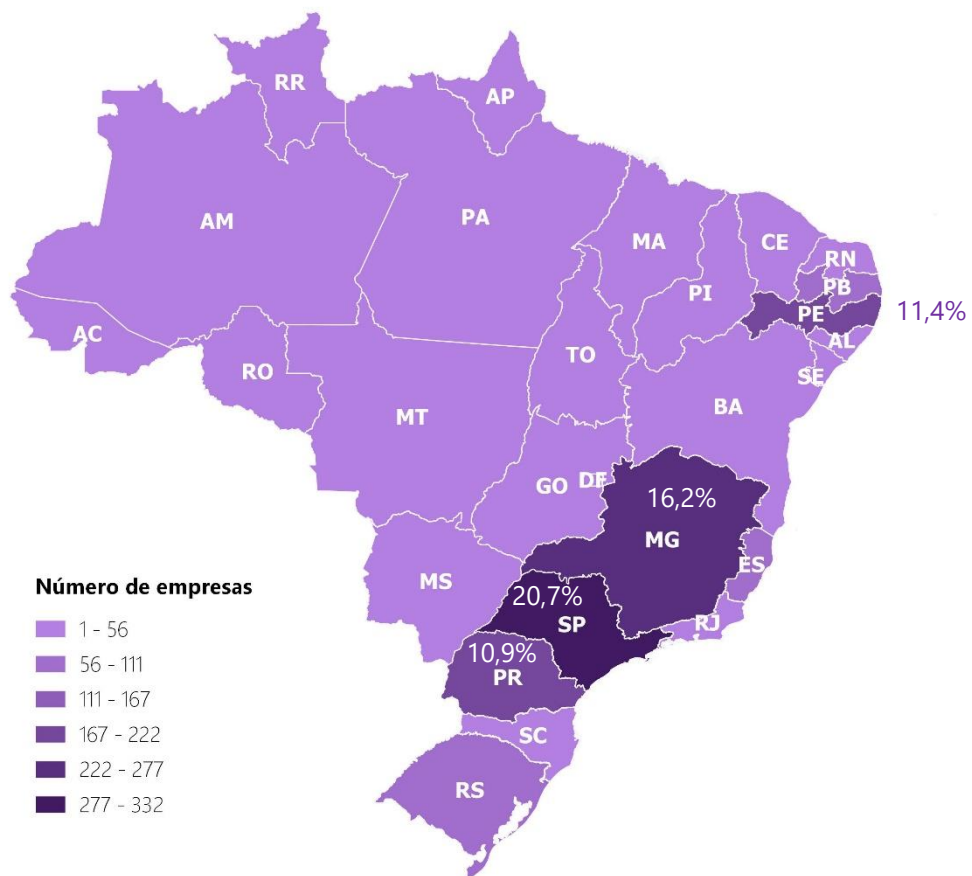
Em 2020, **Minas Gerais** foi o estado com a maior produção, respondendo por **29,9%** da produção nacional de calcário e por 16,5% da produção de dolomita e magnesita.

Em seguida, o **Paraná** respondeu por 10,6% da produção nacional de calcário e por **22,7%** da produção de dolomita e magnesita.

O **Espírito Santo** aparece em **17º lugar** como estado produtor de calcário e em **9º** como produtor de dolomita e magnesita.

A maioria (62,5%) das empresas do setor de moagem de calcários e mármore no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de moagem de calcários e mármore, 2019



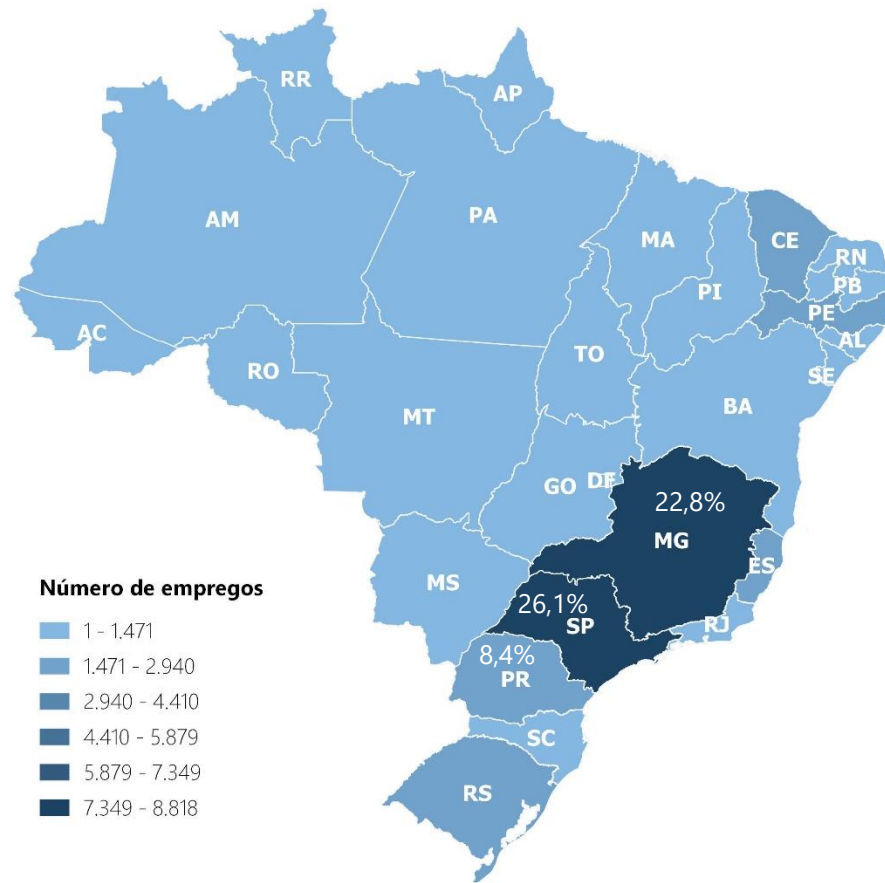
Em 2019, o setor de moagem possuía **1.606 estabelecimentos industriais** pelo país.

São Paulo foi o estado que mais concentrou (20,7%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 332 empresas, seguido de Minas Gerais (16,2%) com 206 estabelecimentos.

O setor no Espírito Santo possuía 62 empresas, o que representa **3,9%** a nível nacional.

≡≡≡ A maioria (71,8%) dos empregos do setor de moagem de calcários e mármore no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empregos do setor de moagem de calcários e mármore, 2019



Em 2019, o setor de moagem empregava formalmente **33.806 trabalhadores na indústria** pelo país.

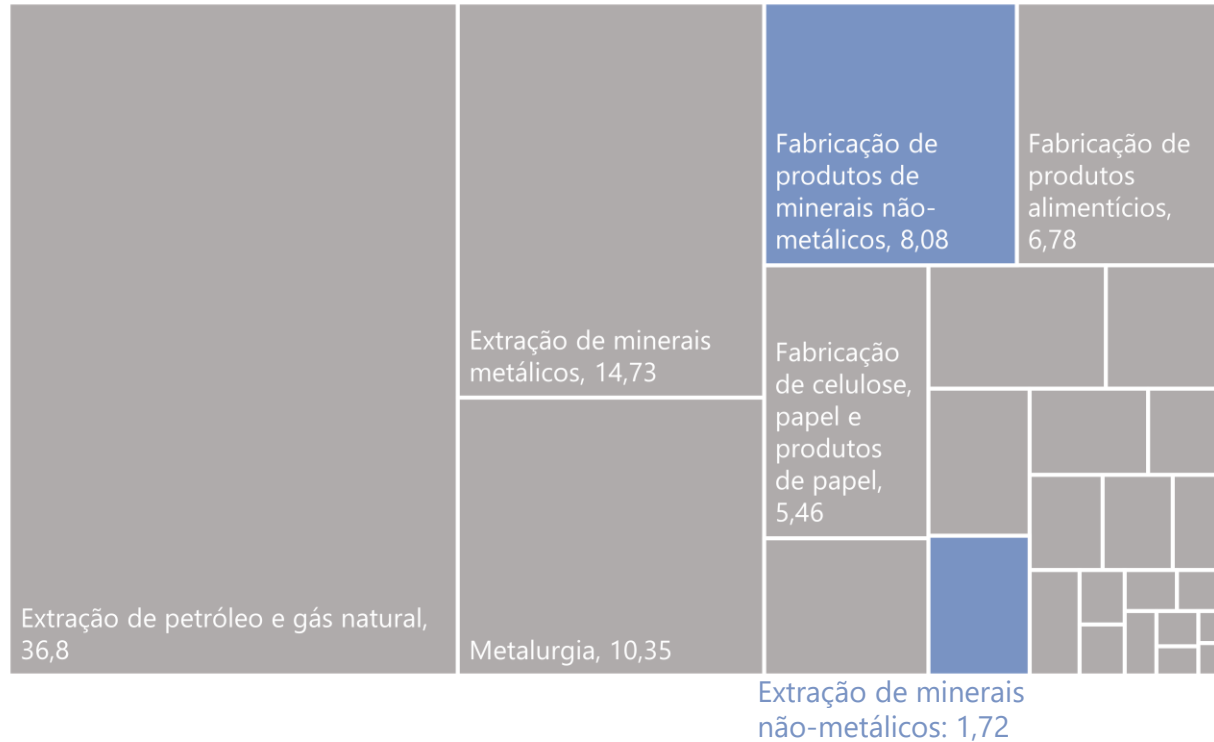
São Paulo foi o estado que mais concentrou (26,1%) os empregos formais do setor no país, com 8.818 funcionários.

O setor no Espírito Santo empregou formalmente 1.517 funcionários, o que representa **4,5%** a nível nacional.

O SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIOS E MÁRMORES NA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2019, o setor de minerais não-metálicos* representou 9,8% do VTI da indústria capixaba

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2019



O segmento **extrativo de minerais não-metálicos** representou **1,72%** do Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo em 2019.

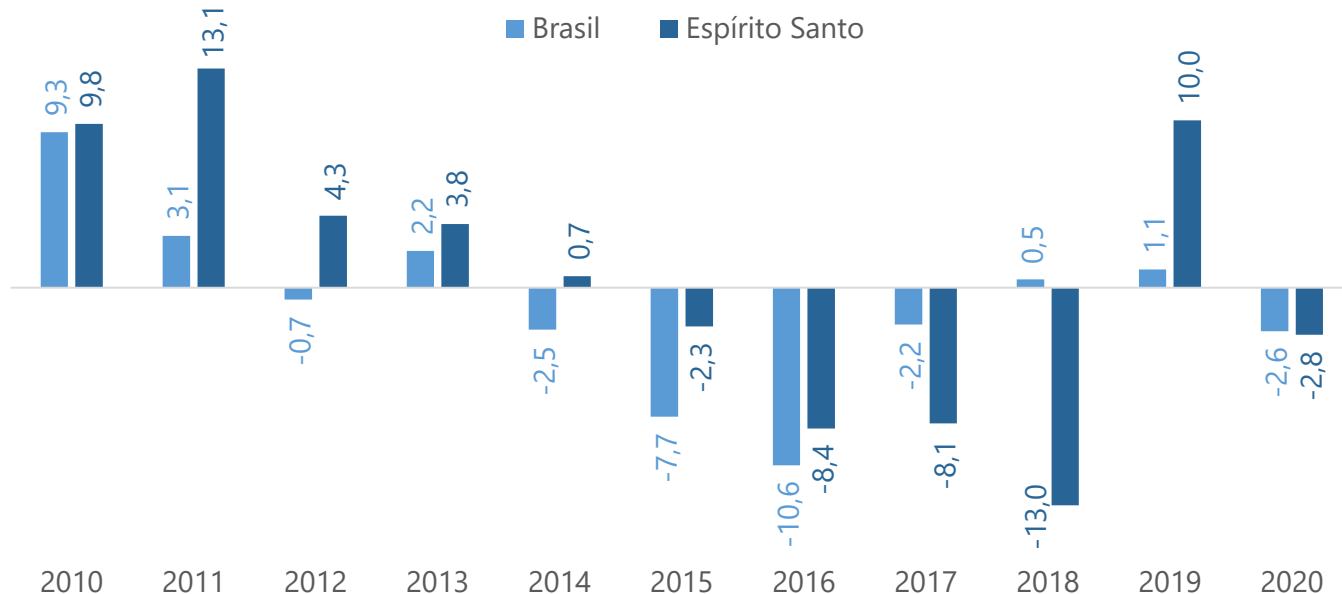
O segmento de **transformação de minerais não-metálicos** representou **8,08%** do VTI do estado.

O setor aumentou a sua participação na indústria capixaba ao passar de 8,6% do VTI e 2018 para 9,8% em 2019.

* Referente às CNAEs 08 e 23.
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos* recuou -2,8% em relação a 2019

Produção física da indústria – fabricação de produtos minerais não-metálicos
(variação acumulada no ano em %)



Em 2020 houve uma **menor produção** de ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento; massa de concreto e granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias) no Espírito Santo em comparação com 2019.

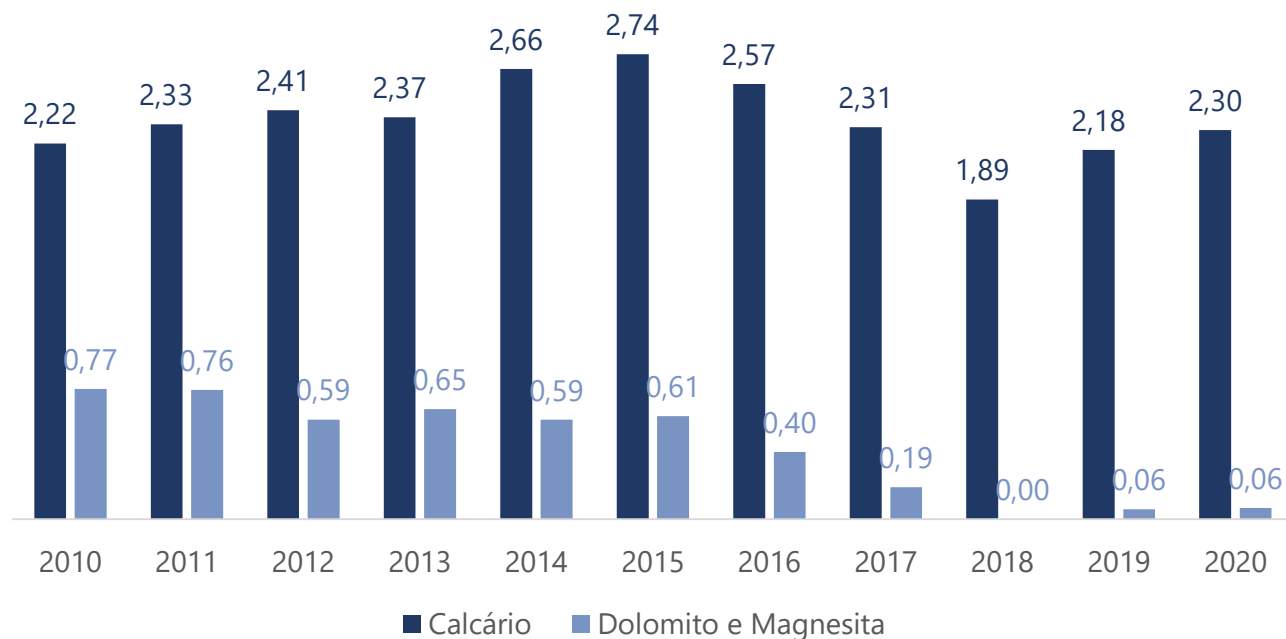
A queda do setor a nível nacional foi de -2,6%, semelhante ao desempenho estadual.

A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes; de produtos cerâmicos; **aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.**

(*) Referente à CNAE 23.
Fonte: PIM - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, a produção bruta de calcário no Espírito Santo totalizou 2,3 milhões de toneladas e a de dolomita e magnesita foi de 0,06 milhão de tonelada

*Produção bruta do setor capixaba de dolomita e magnesita
(em milhões de toneladas)*

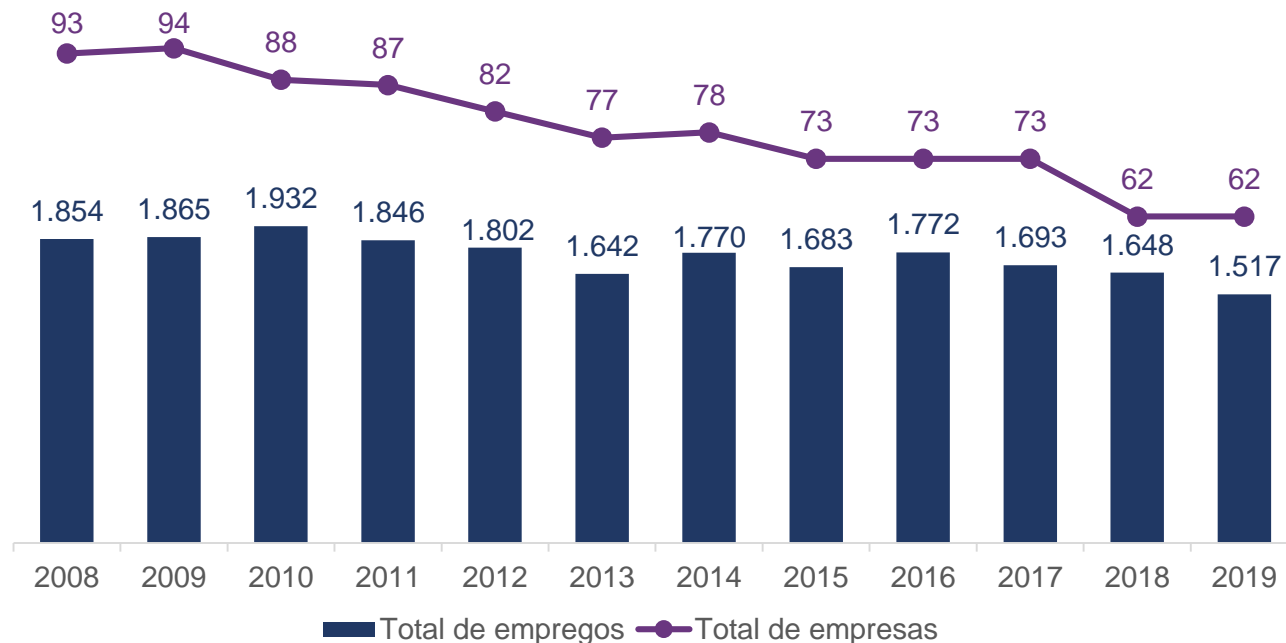


A quantidade produzida de **calcário** no Espírito Santo aumentou **5,4%** na passagem de 2019 para 2020. Em 10 anos, a produção permaneceu praticamente estável.

A quantidade produzida de dolomita e magnesita foi reduzida paulatinamente ao longo dos anos, mas aumentou 58 mil toneladas em 2019 para 64,5 mil toneladas em 2020.

Em 2019, o setor de moagem de calcários e mármore do Espírito Santo era composto por 62 empresas e 1.517 funcionários formais

Evolução de empresas e empregos do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo

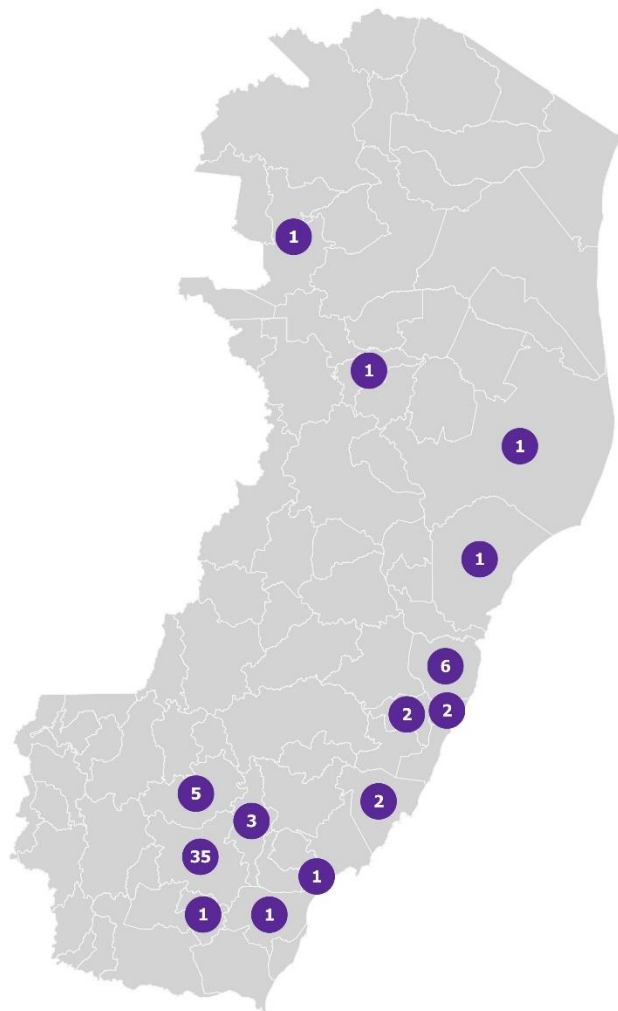


Na passagem de 2018 para 2019 o número de empresas do setor no estado se manteve estável em 62 estabelecimentos.

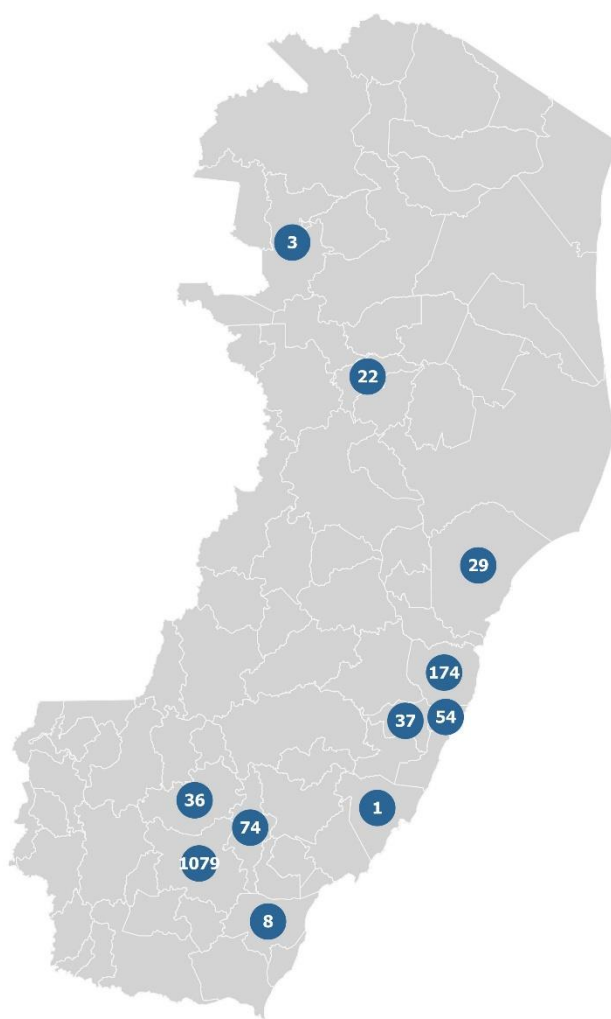
O número de empregos formais variou -7,9% entre 2018 e 2019.

==== Cachoeiro de Itapemirim é o município que concentra o maior número de empregos e empresas do setor de moagem de calcários e mármore

Empresas



Empregos



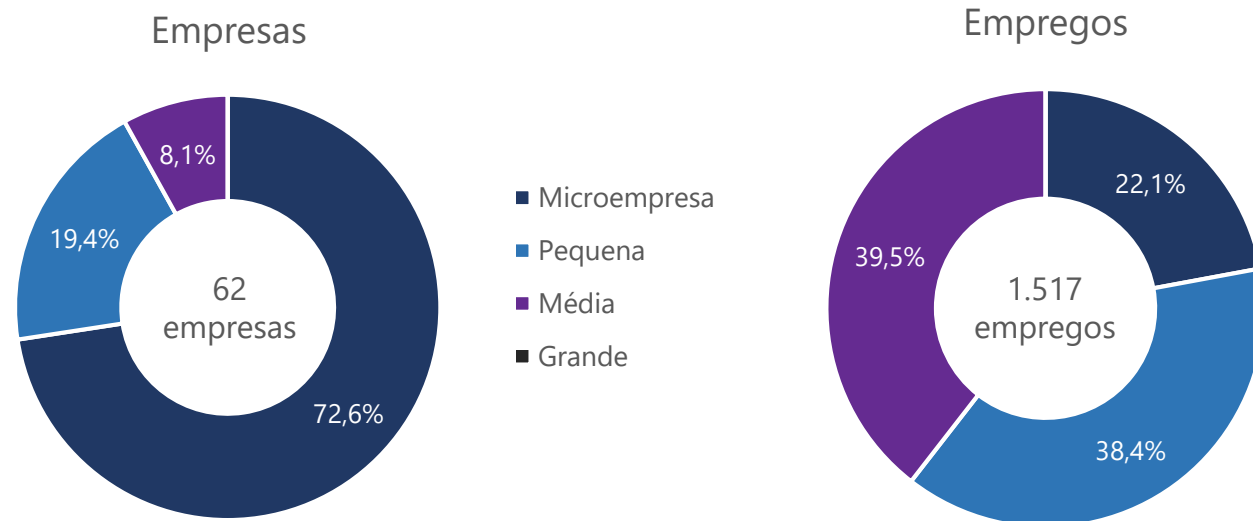
10 principais municípios em termos de empregos do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo, 2019

| Município | Empresas | Empregos |
|-------------------------|-----------|--------------|
| Cachoeiro de Itapemirim | 35 | 1.079 |
| Serra | 6 | 174 |
| Vargem Alta | 3 | 74 |
| Vitória | 2 | 54 |
| Cariacica | 2 | 37 |
| Castelo | 5 | 36 |
| Aracruz | 1 | 29 |
| São Domingos do Norte | 1 | 22 |
| Itapemirim | 1 | 8 |
| Barra de São Francisco | 1 | 3 |
| Total do setor | 62 | 1.517 |

Referente às CNAEs 2392-3, 08100-04, 08100-05, 08100-10, 23991-99
 Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ O setor de moagem de calcários e mármore do Espírito Santo é formado majoritariamente (72,6%) por microempresas

Distribuição de empresas e empregos do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Tanto no Espírito Santo (72,6%) quanto no Brasil (75,0%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Mas a **geração de empregos é distribuída em empresas de micro, pequeno e médio portes**.

No ES, embora 8,1% das empresas sejam de médio porte, 39,5% dos empregos estão alocados nesses estabelecimentos.

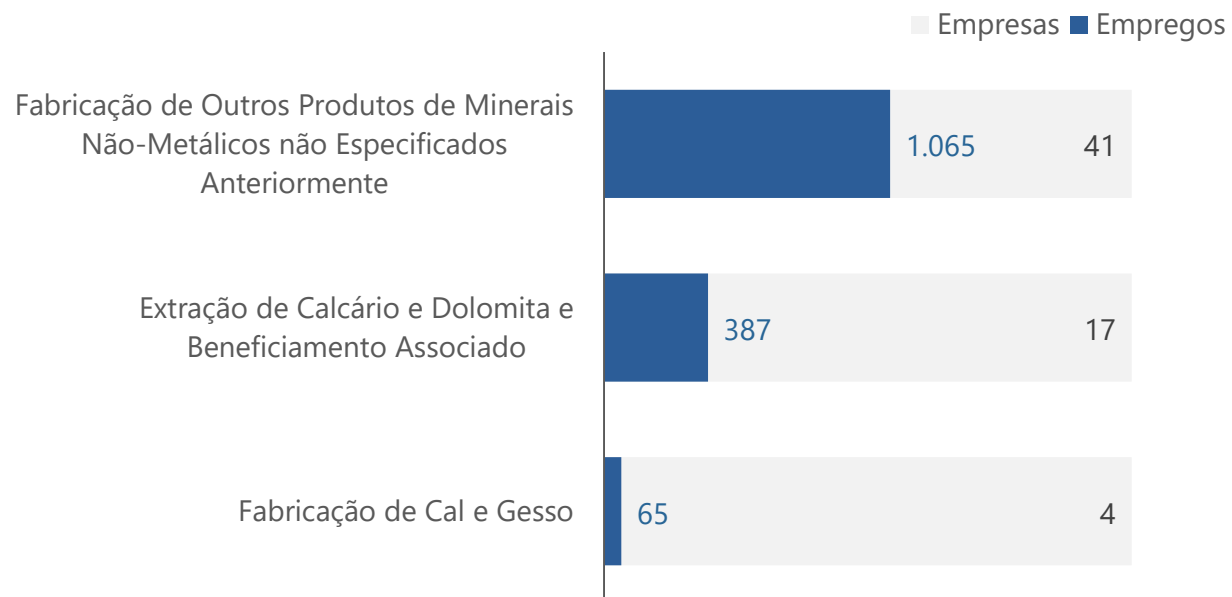
Referente às CNAEs 2392-3, 08100-04, 08100-05, 08100-10, 23991-99

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ A maior parte (66,1%) do setor de moagem de calcários e mármore do Espírito Santo é formada por empresas classificadas em outros produtos minerais não-metálicos

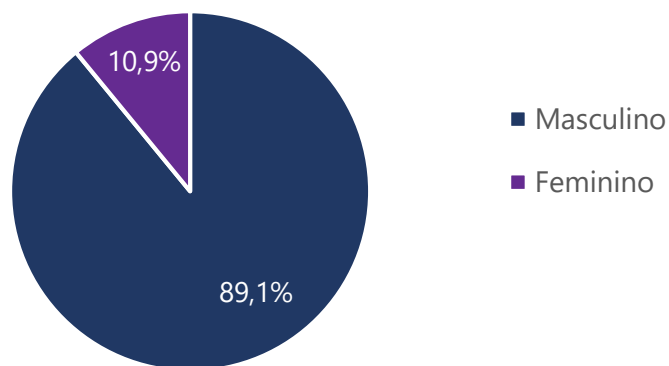
Total de empresas e empregos por CNAE, 2019



A CNAE *Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos não especificados anteriormente* responde por 70,2% dos empregos e 66,1% das empresas do setor de moagem de calcários e mármore do Espírito Santo.

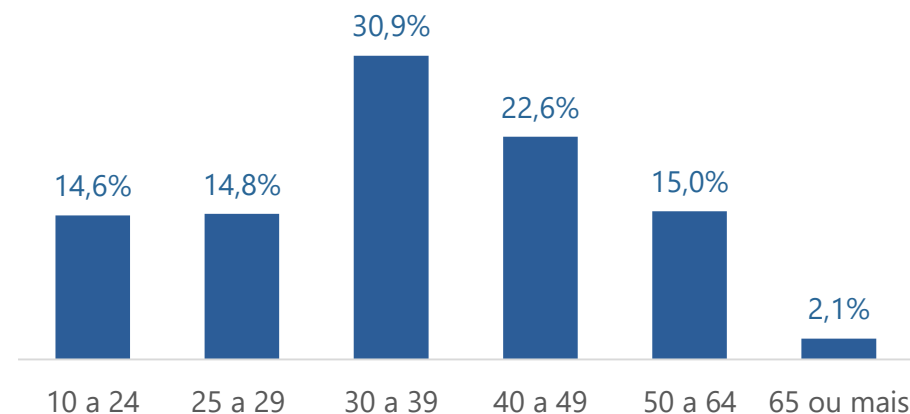
≡≡≡ A maioria (89,1%) da mão de obra do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo, 2019



Dos 1.517 funcionários do setor, **89,1% são do sexo masculino e 10,9% do sexo feminino.**

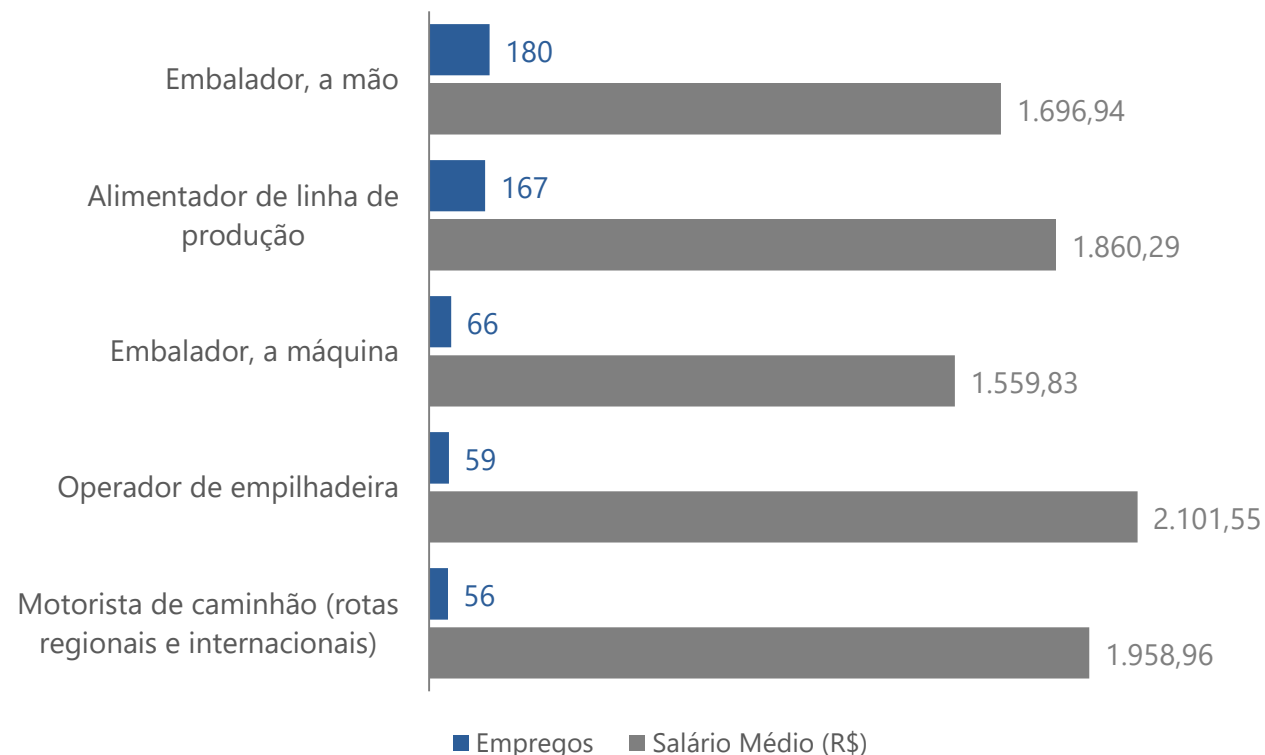
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo, 2019



A faixa etária que mais concentra (30,9%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo é o embalador a mão

Principais ocupações do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019



Dos 1.517 funcionários do setor, 180 estão empregados na função **Embalador, a mão** e 167 na ocupação de **Alimentador de linha de produção**.

O salário médio de um embalador, a mão era de **R\$ 1.696,94** em 2019.

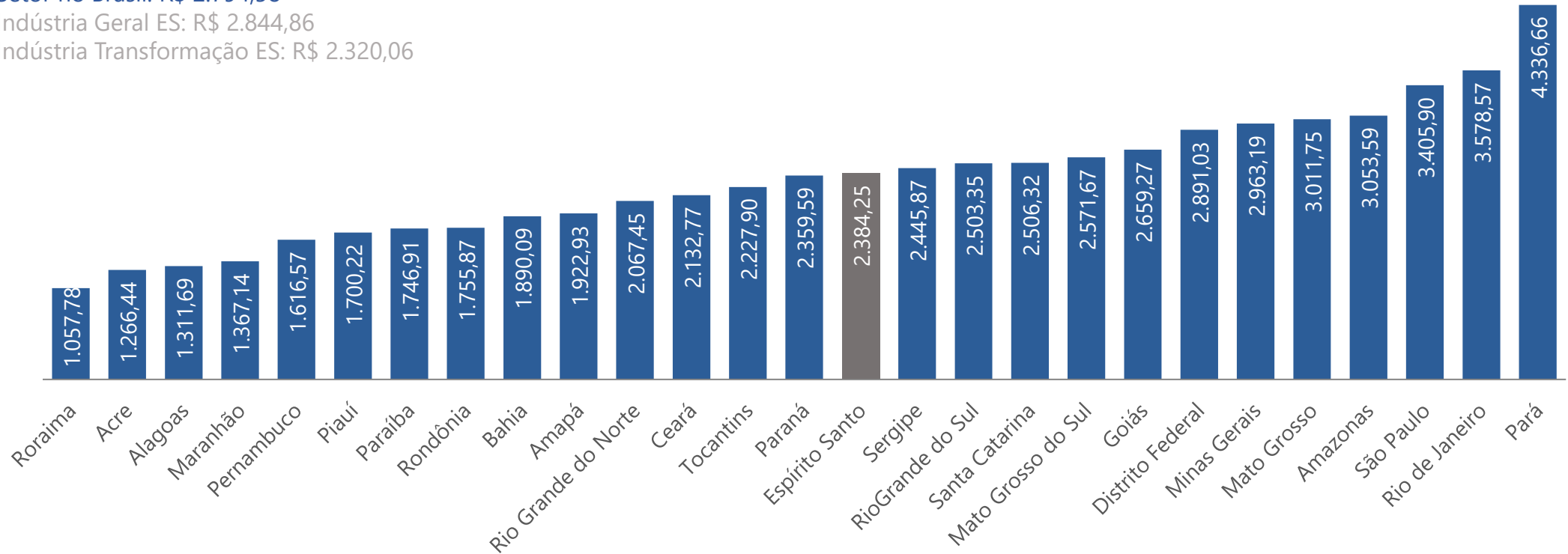
O salário médio do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo é de R\$ 2.384

Salário médio dos empregados do setor de moagem de calcários e mármore por unidade da federação (R\$), 2019

Setor no Brasil: R\$ 2.794,58

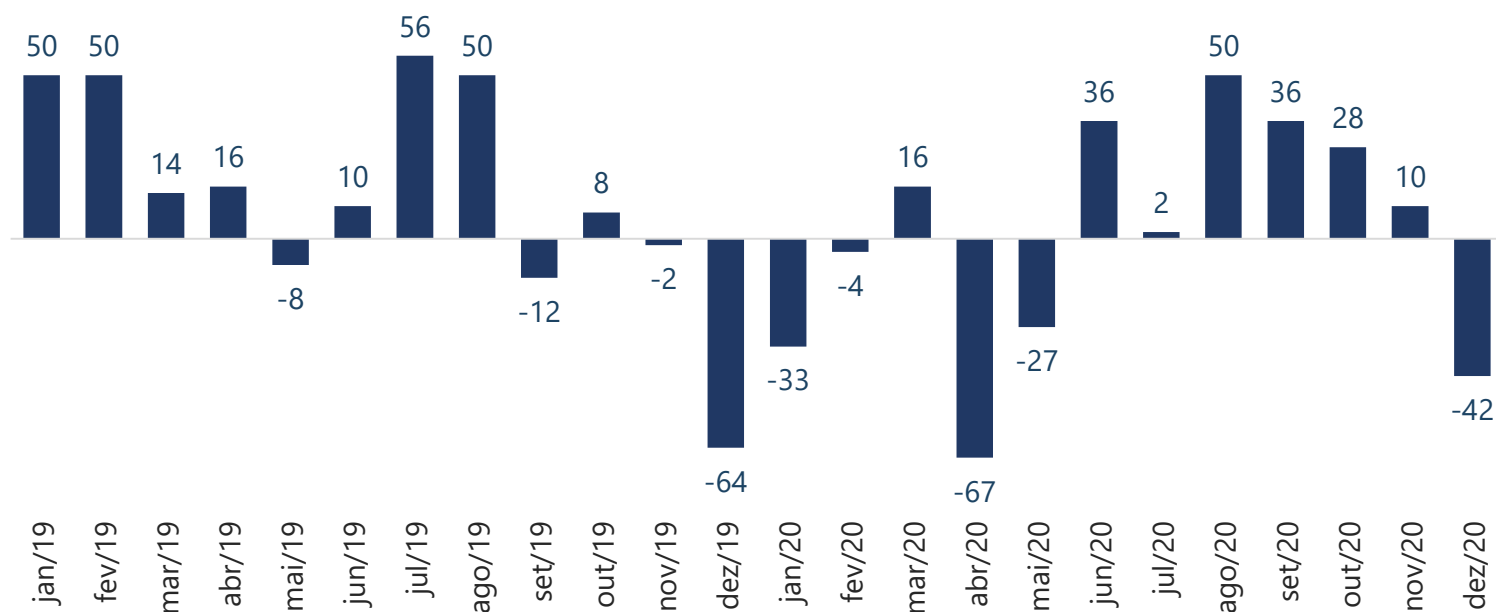
Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06



Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo ficou relativamente estável

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de de moagem de calcários e mármore no Espírito Santo



Apesar dos desdobramentos da pandemia sobre o mercado de trabalho, ao final de 2020, o setor registrou um saldo anual **5 novos postos de trabalho**.

Dados referente à divulgação de junho de 2021, com ajustes realizados até maio de 2021.

Referente às CNAEs 2392-3, 08100-04, 08100-05, 08100-10, 23991-99.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor Moagem/Rochas



PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DO SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIOS E MÁRMORES

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



Período de coleta: 21/06 a 02/07/2020

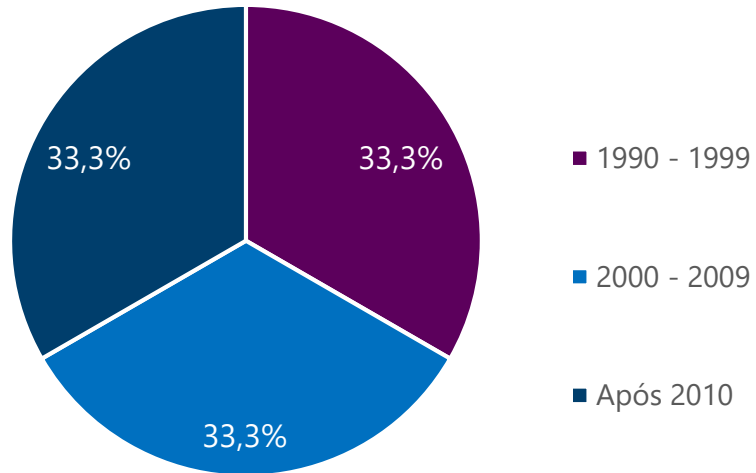


Número de signatárias: 03 empresas ativas
Número de respondentes: 03

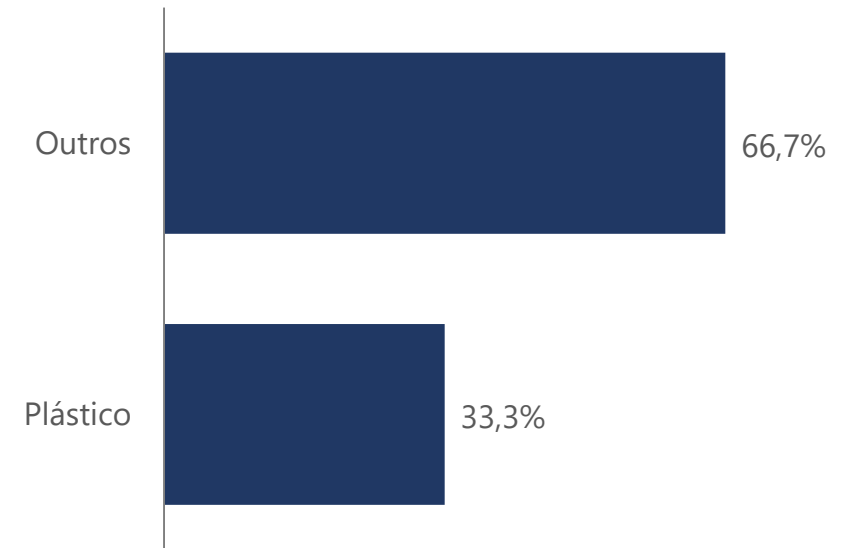


66,7% das empresas signatárias têm como principal segmento a mineração

Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)



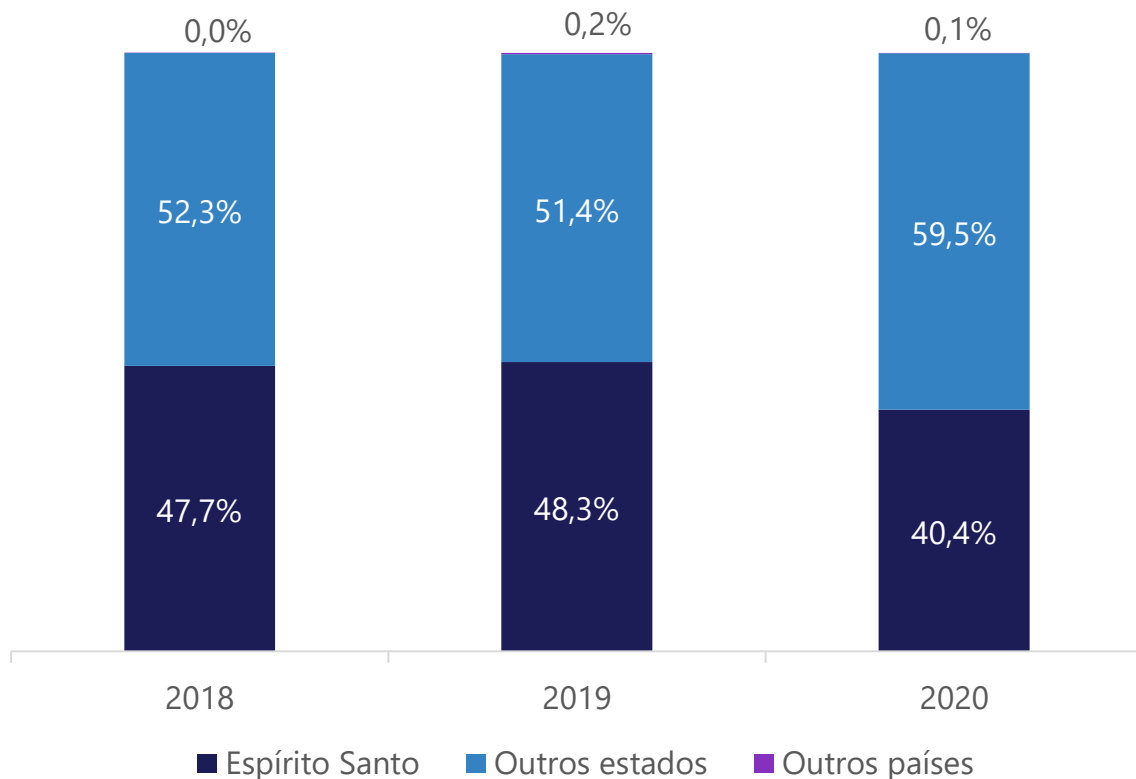
Principal segmento de atuação (% das empresas)



1 empresa signatária do Compete-ES é originária do Paraná e as demais são originárias do Espírito Santo

Em 2020, 59,5% das vendas das empresas signatárias foram destinadas para outros estados

Destinação de vendas (% das vendas)

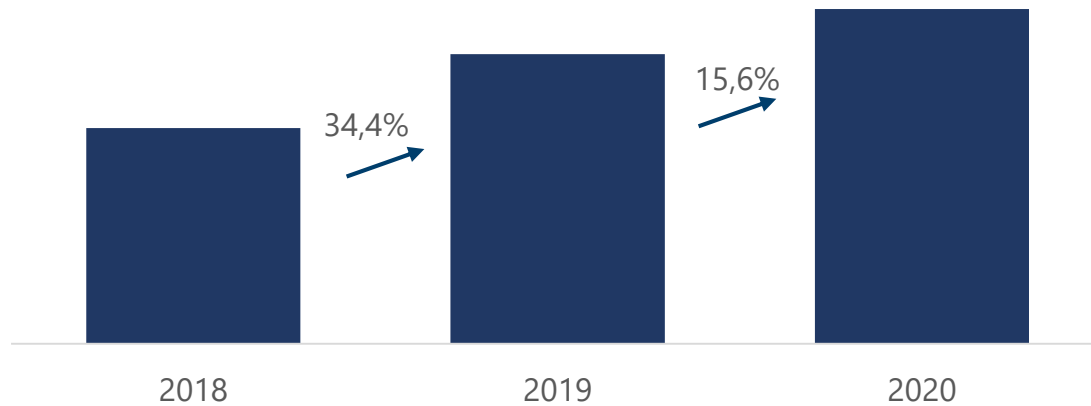


- Todas as vendas efetuadas para outros estados, foram destinadas para as indústrias.
- As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, para indústrias, distribuidores e atacadistas, com **33%** para cada um.
- Todas as vendas efetuadas para outros países em 2020, foram destinadas para indústrias.



O faturamento bruto das empresas signatárias, em 2020, cresceu 15,6% em relação a 2019

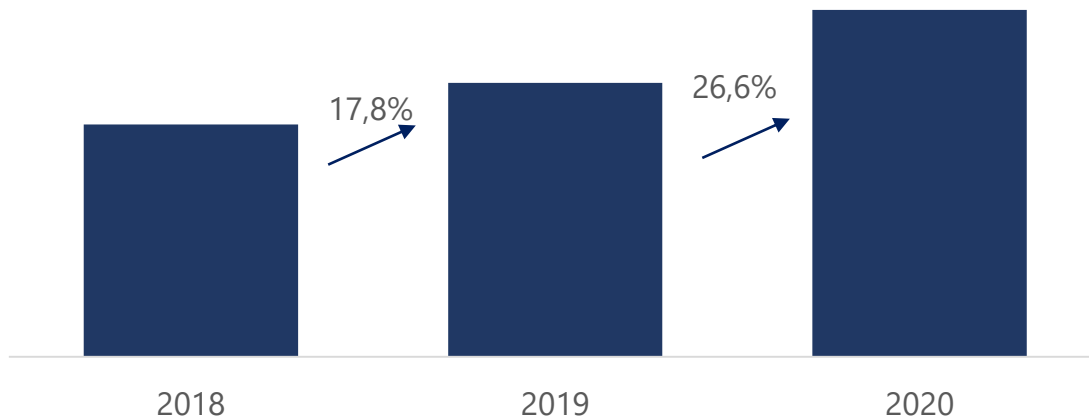
Faturamento bruto das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior



Principais fatores para a aumento do faturamento
(de acordo com as empresas):

- Aumento da demanda
- Captação de novos clientes
- Elevação nos investimentos
- Aumento na produção

Faturamento líquido das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior



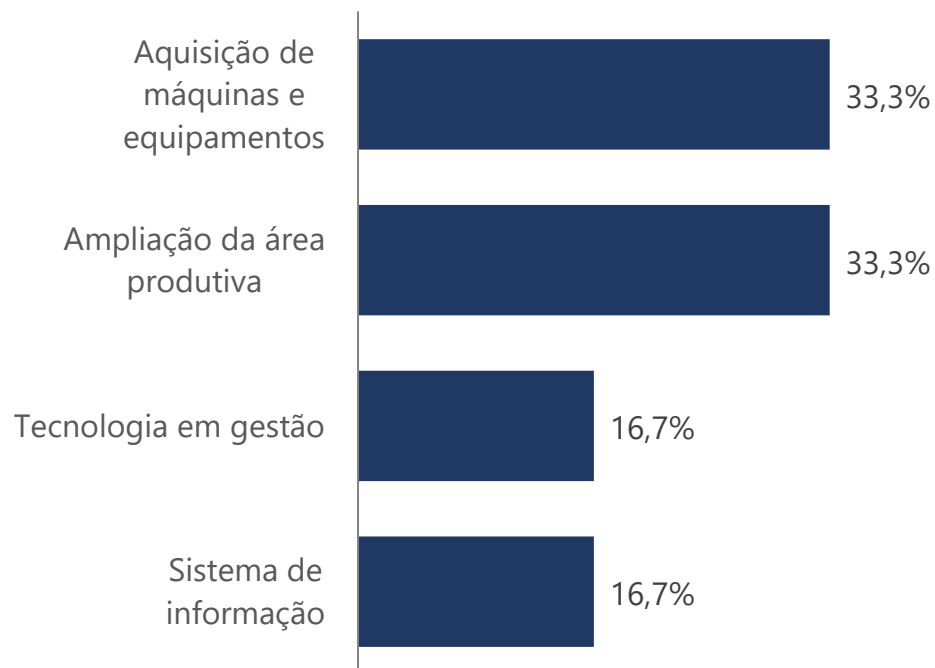


Em 2020, foram investidos R\$ 10,6 milhões e para 2021 há uma previsão de investimento de R\$ 2,7 milhões

Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:
R\$ 10,6 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:
R\$ 2,7 milhões

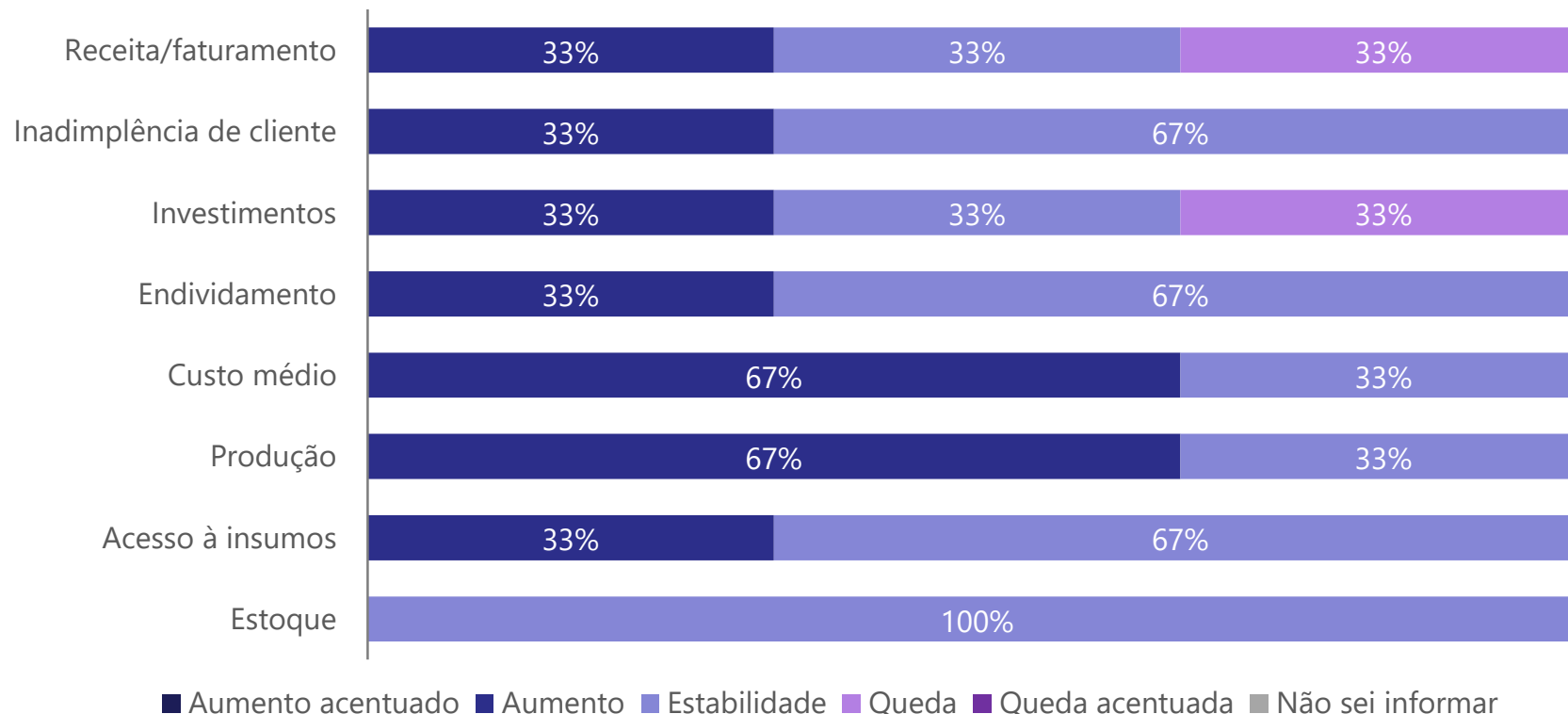
Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)



Todas as empresas pretendem investir em 2021

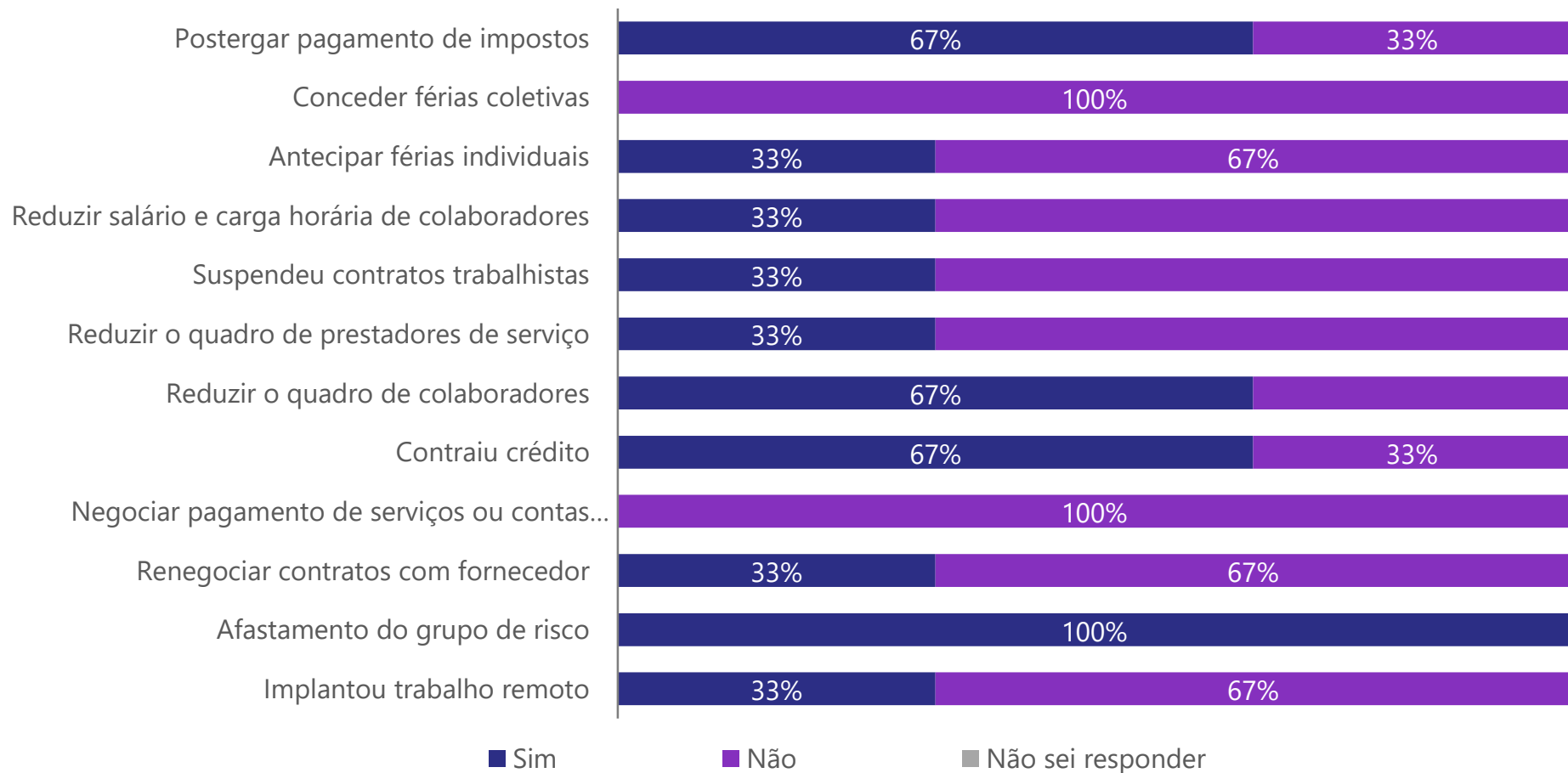
Destaque para o aumento do custo médio e de produção para 67% das empresas em decorrência da pandemia da Covid-19

*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19
(em % das empresas)*



100% das empresas optaram pelo afastamento do grupo de risco e por conceder férias coletivas

Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19
(em % de empresas)



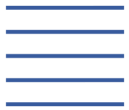


SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor Moagem/Rochas

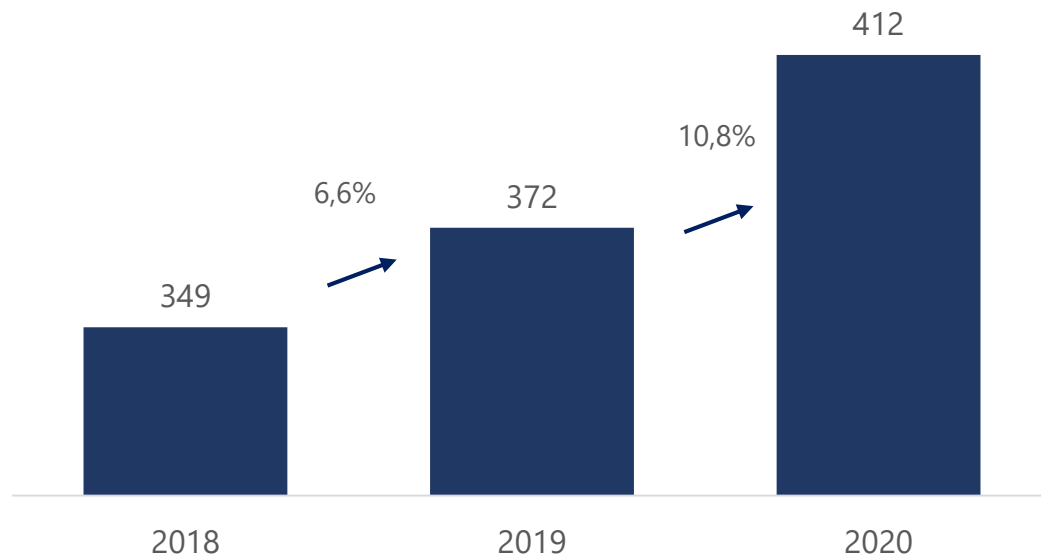


CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Em 2020, as empresas signatárias aumentaram em 10,8% o número de empregados

Evolução do número de Empregados



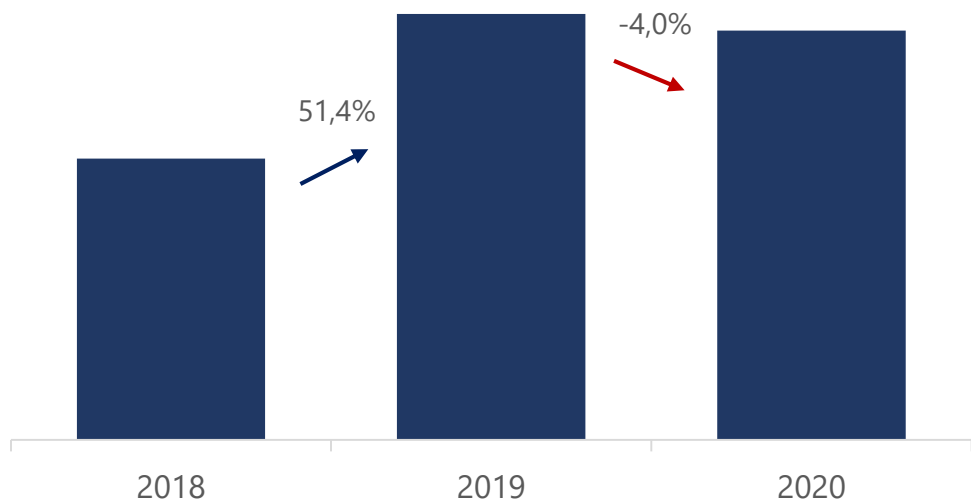
Principais motivos para aumento dos empregos:

- Aumento da produção
- Incentivos fiscais (Compete e Invest)



Em 2020, as empresas signatárias apresentaram uma queda nos seus gastos com salários e remuneração em -4,0%

Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de embalagens – (%) em relação ao ano anterior



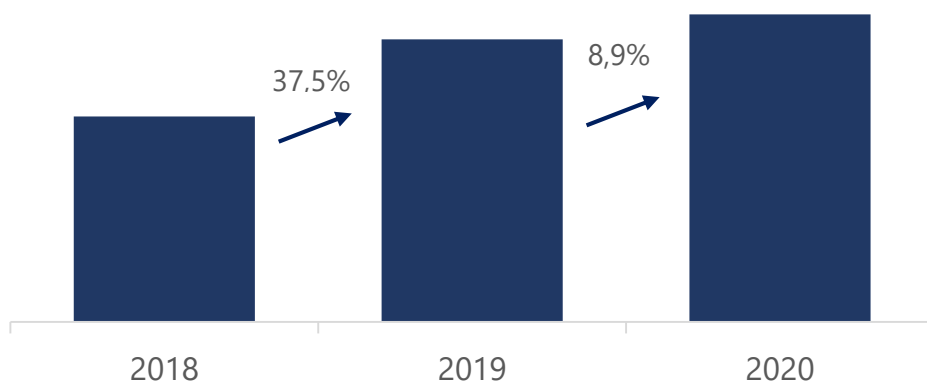
Nível de Escolaridade:

- **67%** das empresas informaram que o nível de escolaridade dos colaboradores é o **ensino médio completo**
- **33%** informaram que o nível de escolaridade é o **ensino médio incompleto**

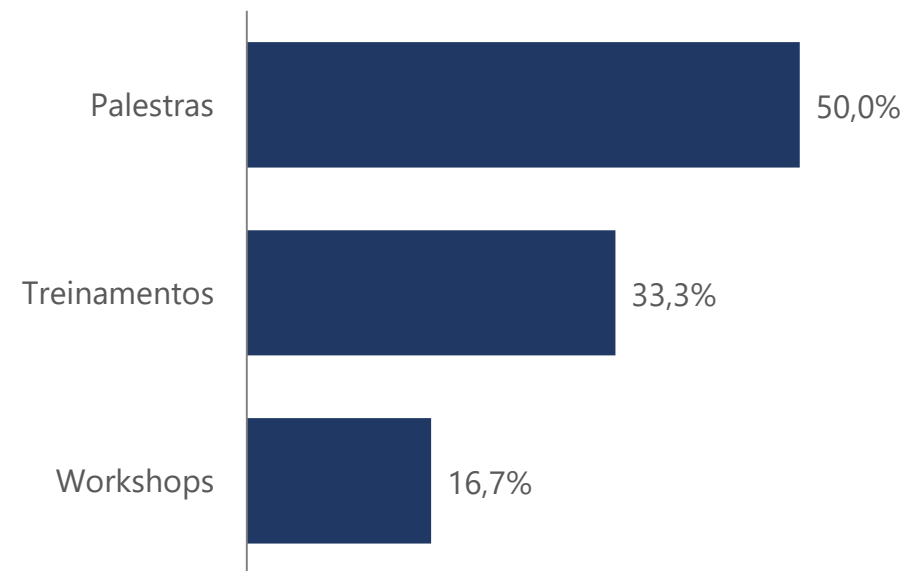


As empresas signatárias aumentaram os investimentos em treinamento e desenvolvimento dos funcionários em 8,9% em 2020

Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores - (%) em relação ao ano anterior



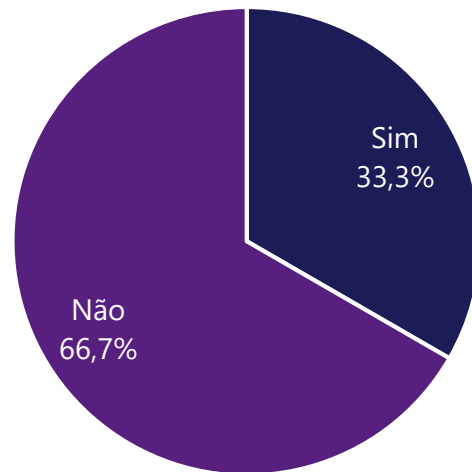
Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (% das empresas)





Em 2020, houve um investimento em PD&I por parte das empresas signatárias

*Investimentos em PD&I
(em % de empresas)*

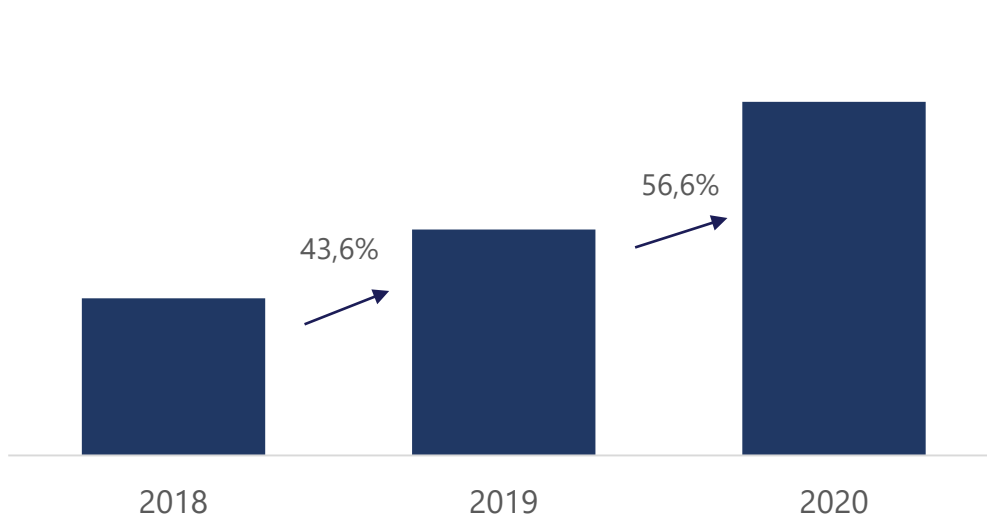


- O valor investido foi com desenvolvimento de um novo produto
- Para todas as empresas é muito importante investir em inovação

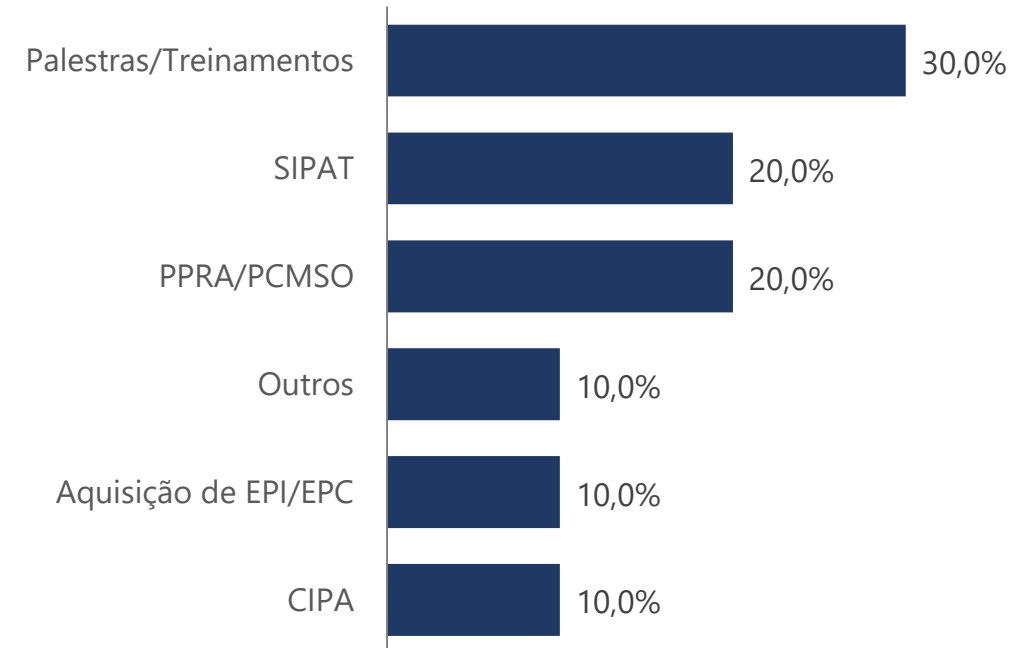


As empresas signatárias aumentaram os seus investimentos em SST em 56,6%

Investimentos em SST – (%) em relação ao ano anterior



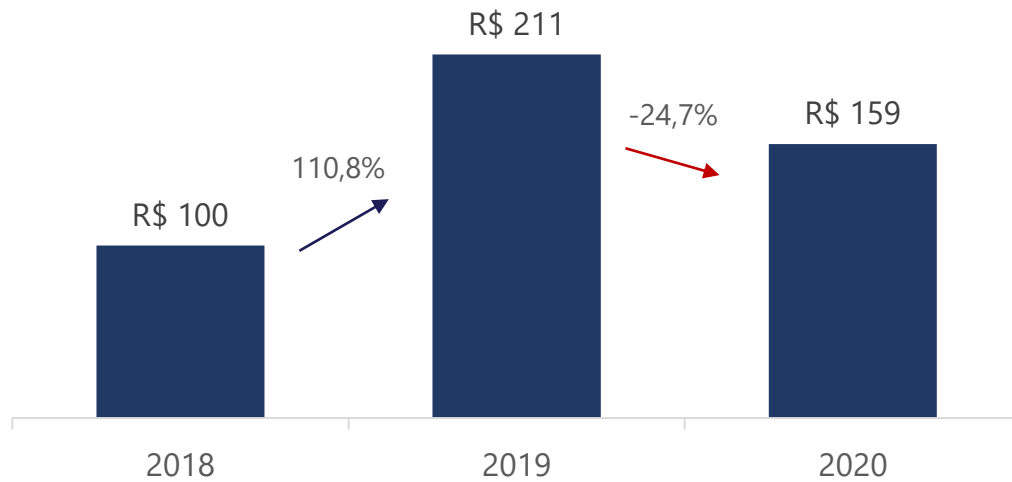
Principais ações voltadas para SST (em %)





As empresas signatárias investiram R\$ 159 mil em meio ambiente

*Investimentos em Meio Ambiente
(em R\$ mil)*

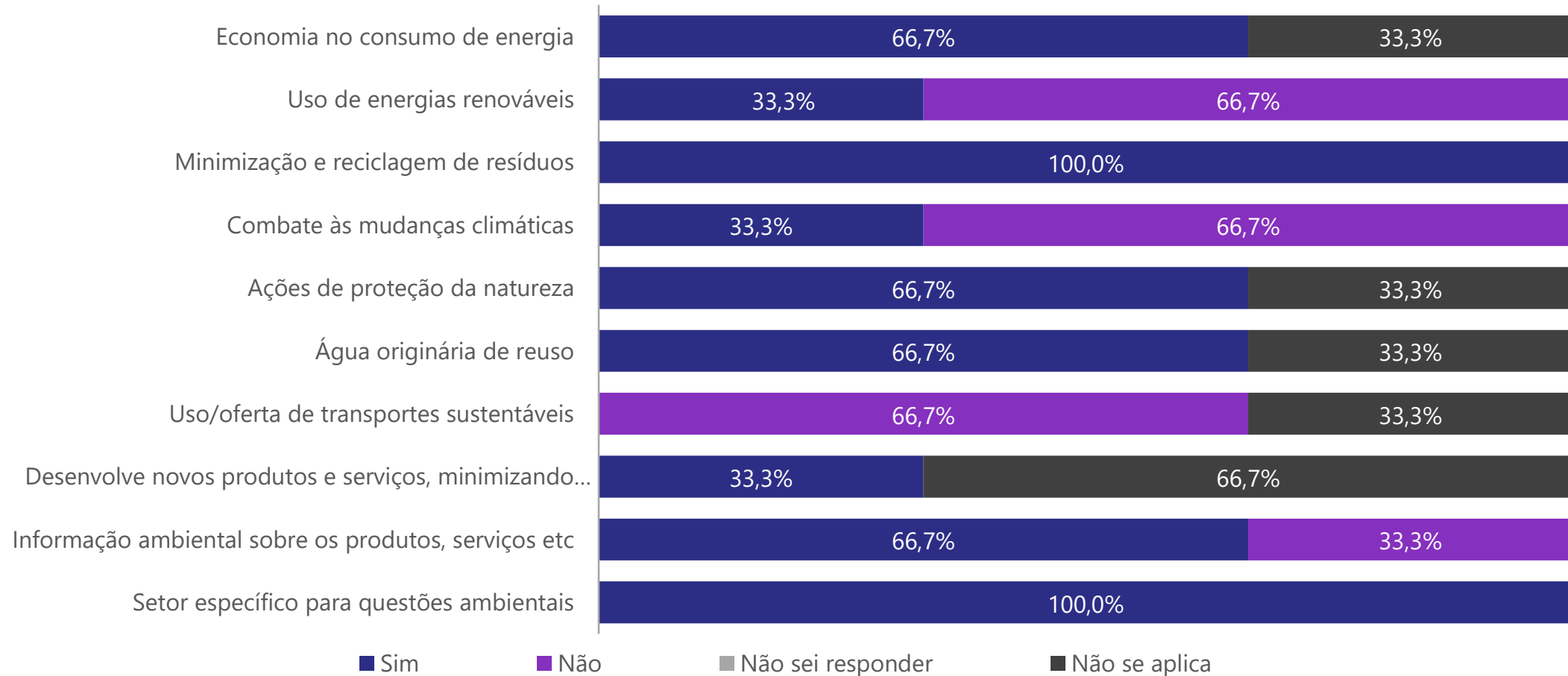


- **33,3%** das empresas signatárias informaram que passam uma boa imagem em termos de preservação ambiental para os clientes e para a sociedade em geral.



Todas as empresas signatárias buscam minimização e reciclagem de resíduos

Políticas ambientais adotadas nas empresas (em % das empresas)





Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

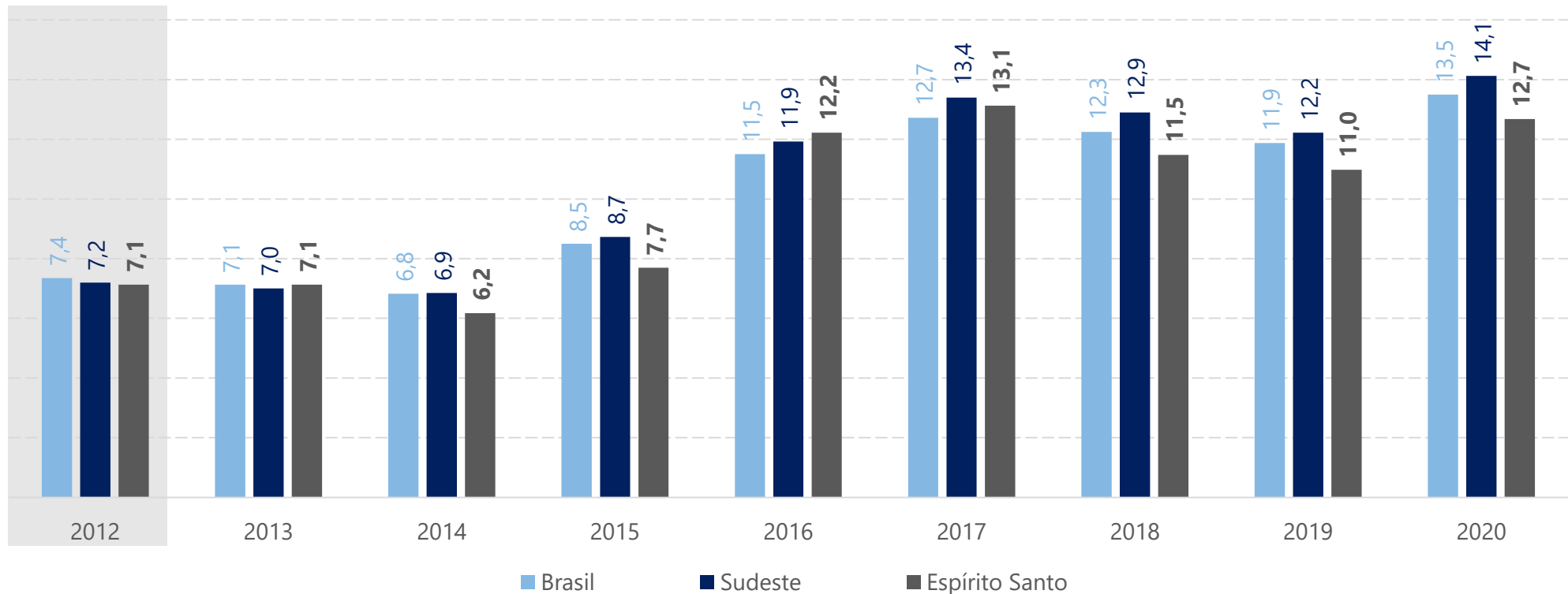
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.



Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo

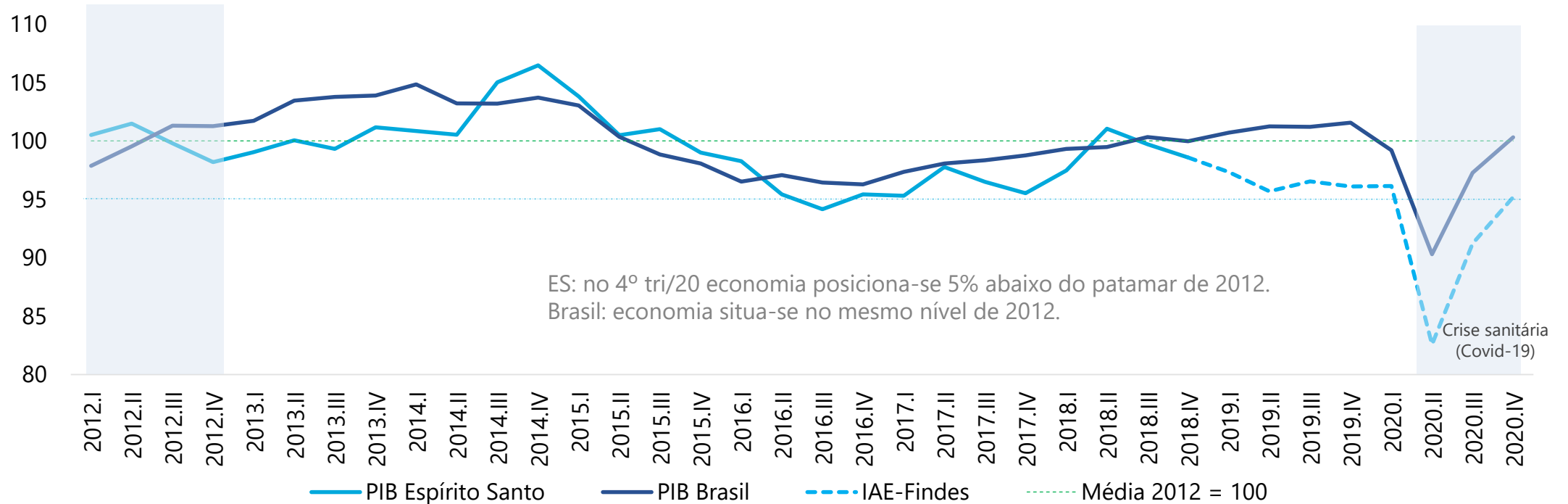


Fonte: PNADCT/IBGE
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo
Base média 2012 = 100



ES: no 4º tri/20 economia posiciona-se 5% abaixo do patamar de 2012.
Brasil: economia situa-se no mesmo nível de 2012.

Crise sanitária
(Covid-19)

Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes
Elaboração: Ideies/Findes



Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE MOAGEM

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 10,8% em 2020. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento da produção e incentivos fiscais concedidos pelo governo ao setor. Ainda reforçamos que o aporte em remuneração de pessoal ficou estável em -4%, indicador que mostra o esforço do setor, já que o Brasil teve redução do PIB em 4,1% e no ES a atividade econômica reduziu 5,3%,

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês maio, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, aumentando o investindo em 8,9% com relação a 2020 para palestras e treinamentos com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. 33% das empresas do setor investiram em pesquisa e desenvolvimento, principalmente em novo produto. Também realizamos ações em SST com elevação de investimento de 56,6% em 2020. Por fim, constatamos que as empresas investiram R\$ 159 mil em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sindirochas possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor de Moagem/Rochas



AÇÕES DO SETOR DE MOAGEM/ROCHAS



Ações/entregas do setor de Moagem/Rochas em 2020

| EVENTOS REALIZADOS EM 2020 | | | |
|----------------------------|-------|----------|---------------|
| ATIVIDADES | QUANT | EMPRESAS | PARTICIPANTES |
| PALESTRAS | 28 | 343 | 660 |
| SEMINÁRIO/WORKSHOP | 03 | - | - |
| CURSOS GESTÃO | 04 | 94 | 114 |
| CURSOS PRODUÇÃO | 07 | 92 | 128 |
| TOTAL | 42 | 529 | 902 |



Ações/entregas do setor de Moagem/Rochas em 2020

Palestras:

- Realização da palestra “Crédito acumulado de ICMS e as oportunidades de negócios no Estado do Espírito Santo”.



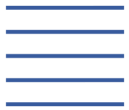


Ações/entregas do setor de Moagem/Rochas em 2020

Social:

- Ações solidárias para ajudar as vítimas dos municípios atingidos pelas fortes chuvas em janeiro 2020, em parceria com a Rochativa, entidade social do Setor de Rochas Ornamentais.





Ações/entregas do setor de Moagem/Rochas em 2020

Institucional:

- Promoção do encontro sobre o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) e o transporte de rochas;
- Presença e participação em cerca de 200 reuniões de Conselhos, Câmaras Técnicas e Comitês diversos (meio-ambiente, desenvolvimento, trabalho e outros);
- Reuniões com o Governador do Estado e Secretários para tratar de temas relevantes de interesse do setor;
- Participação do “Plano Estratégico Minas Gerais e Espírito Santo”, desenvolvido pela Findes e Fiemg. Na ocasião, o Sindirochas, juntamente com o Centrorochas, assinaram o “Protocolo de Integração”, reunindo, além das duas entidades já citadas, o Sinrochas-MG e o Simagran-CE;





Ações/entregas do setor de Moagem/Rochas em 2020

Institucional:

- Entrevistas com diversos veículos de comunicação, abordando temas vinculados ao setor de rochas ornamentais;
- Participação de debates com IEMA e IPHAN sobre questões ligadas ao licenciamento ambiental.
- Informativos sobre prevenção e orientações relativo a pandemia do novo Corona Vírus-Covid-19.





Ações/entregas do setor de Moagem/Rochas em 2020

Institucional:

- Participação em debates com Agência Nacional de Mineração, buscando a melhoria de questões relevantes para o setor, tais como Regime de Licenciamento, CEFEM, etc.;
- Atendimento a associados e não associados do setor referente a dúvidas e necessidade de orientação nos campos ambiental, mineral, trabalhista, segurança, tributário, transportes e outros.
- Apoio ao Programa de Qualificação para Exportação – PEIEX, para empresas Capixabas, disponibilizando o espaço físico da entidade em sua unidade de Cachoeiro de Itapemirim;
- Participação do Fórum Digital de Segurança no Trânsito.





Ações/entregas do setor de Moagem/Rochas em 2020

Institucional:

- Participação na Campanha nacional do Sest/Senat, alertando os caminhoneiros sobre, os riscos de roubo de cargas nas rodovias brasileiras, redução de acidente, e combate ao covid-19.
- Reunião com a Superintendência Regional do Trabalho do Espírito Santo, Findes e Sindimarmore para tratar de assuntos voltado para saúde e segurança do trabalhador no setor de rochas ornamentais.
- Continuidade nos projetos para elaboração de norma que permitirão a utilização da 'FIBRO" – Fino do Beneficiamento de Rochas.
- Participação ativa no MOVITRAN – Movimento Capixaba para Salvar Vidas no Transito, participando das reuniões gerais e integrando as equipes dos pilares "segurança veicular" e "esforço legal".



IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](#) |  [@ideies](#)